

INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – PPC

CAMPUS GASPAR

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA

DESIGN DE MODA

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Gaspar, 10 de abril de 2015

Professora Coordenadora do Projeto

Prof. Geannine Cristtina Ferreira Martins

Professores Colaboradores do Projeto

Carlos Eduardo Raulino

Robson Raulino Rautenberg

Paula de Jesus Grazziotin

Caroline Reis Vieira Santos

Rosane Maria Neves

Andressa Schneider Alves

Professores/Técnicos Participantes do Projeto

Carolina Anderson Carioni Amorim

Daiane de Lourdes Toledo

Daniele Deise Antunes da Silveira

Mariani Silveira

Gisele Schwede

Marília Hartmann

Milene Machado

Formatação do Projeto

Geannine Cristtina Ferreira Martins

Revisão do Projeto

Prof. Ana Paula Kuczmynda da Silveira

SUMÁRIO

1 DADOS DA IES.....	5
1.1 Mantenedora.....	5
1.2 Mantida – Câmpus Gaspar.....	5
1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.....	5
1.4 Contextualização da IES.....	5
2 DADOS DO CURSO.....	9
2.1 Requisitos Legais	9
2.2 Dados para preenchimento do diploma	10
3 DADOS DA OFERTA.....	10
3.1 Quadro Resumo.....	10
4 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	10
4.1 Justificativa do curso	10
4.2 Justificativa da oferta do curso.....	13
4.3 Objetivos do curso	16
4.4 Perfil Profissional do Egresso	17
4.5 Competências profissionais.....	18
4.6 Áreas de atuação	18
4.7 Possíveis postos de trabalho	18
4.8 Ingresso no curso	19
5 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	19
5.1 Organização didático pedagógica	19
5.2 Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão	21
5.3 Metodologia	23
5.4 Representação Gráfica do Perfil de Formação.....	24
5.5 Certificações Intermediárias	24
5.6 Matriz Curricular	25
5.7 Componentes curriculares	26
5.8 Atividades complementares.....	67
5.9 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem	67
5.10 Trabalho de Conclusão de Curso.....	69
5.11 Projeto integrador	69
5.12 Estágio curricular e Acompanhamento do estágio.....	71
5.13 Prática supervisionada nos serviços ou na indústria, e acompanhamento das práticas supervisionadas.....	71
5.14 Atendimento ao discente.....	71
5.15 Atividades de Tutoria (para cursos EAD).....	72
5.16 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores.....	72
5.17 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso	73
5.18 Incentivo à pesquisa, à extensão e à produção científica e tecnológica	75
5.19 Integração com o mundo do trabalho	75
6 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	76
6.1 Coordenador do Curso.....	76
6.2 Corpo Docente	76
6.3 Corpo Administrativo	77
6.4 Núcleo Docente Estruturante.....	78
6.5 Colegiado do Curso	79
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA	79
7.1 Instalações gerais e equipamentos.....	79
7.2 Sala de professores e salas de reuniões.....	82

7.3 Salas de aula.....	83
7.4 Polos de apoio presencial, se for o caso, ou estrutura multicampi (para cursos EAD)	84
7.5 Sala de tutoria (para cursos EAD).....	84
7.6 Suportes midiáticos (para cursos EAD).....	84
7.7 Biblioteca	84
7.8 Instalações e laboratórios de uso geral e especializados.....	86
8 REFERÊNCIAS.....	98
9 ANEXOS.....	100

1 DADOS DA IES

1.1 Mantenedora

Nome da Mantenedora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Endereço: Rua 14 de julho

Número: 150

Bairro: Coqueiros

Cidade: Florianópolis

Estado: SC

CEP: 88075-010

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone(s): (48) 3877 9000

Ato Legal: Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008

Endereço WEB: www.ifsc.edu.br

Reitor(a): Maria Claria Kaschny Schneider

1.2 Mantida – Câmpus Gaspar

Nome da Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Endereço: Rua: Adriano Kormann

Número: 510

Bairro: Bela Vista

Cidade: Gaspar

Estado: SC

CEP: 89110-971

CNPJ: 11.402.887/0010-51

Telefone(s): (47) 33173700

Ato Legal: Portaria nº 1.366 de 06 de dezembro de 2010.

Endereço WEB: www.gaspar.ifsc.edu.br

Diretor Geral(a): Sergio Seitsi Uda

1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta

Nome: Geannine Cristtina Ferreira Martins	E-mail: geannine.martins@ifsc.edu.br	Fone: (47) 99329989
Nome: Carolina Anderson Carioni Amorim	E-mail: carolina.carioni@ifsc.edu.br	Fone: (47) 33183719
Nome: Daiane de Lourdes Toledo	E-mail: daiane.ctoledo@ifsc.edu.br	Fone: (47) 33183719

1.4 Contextualização da IES

O atual IFSC (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina) foi criado em Florianópolis, por meio do decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909, como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, objetivando

proporcionar formação profissional aos filhos das classes socioeconômicas menos favorecidas. Além do ensino primário, também era ofertada formação técnica, como desenho, tipografia, encadernação e pautação, escultura, serralheria e ferraria, suprimindo assim as necessidades da sociedade florianopolitana. Assim, a instituição trabalhava em consonância com os avanços tecnológicos de seu tempo para atender às demandas do setor produtivo e da sociedade da época. Necessitavam de soluções em comunicação por meio impresso e soluções em transporte que tinha, como principal tecnologia, a produção de pequenas embarcações e de ferraduras.

Em 1937, a Escola de Aprendizes Artífices, por meio da Lei n.º 378 mudou o nome para Liceu Industrial de Florianópolis e, após cinco anos, em 1942, novamente o nome foi alterado para Escola Industrial de Florianópolis. A partir de então, começou a oferecer cursos industriais básicos com duração de quatro anos aos alunos que vinham do ensino primário e cursos de mestria aos candidatos à profissão de mestre.

No ano de 1962, a Escola Industrial de Florianópolis se transferiu para a nova sede, Avenida Mauro Ramos, no Centro da Capital, local onde hoje funciona o Campus Florianópolis e que até 2006 foi sede da Instituição. O nome e o status da Instituição mudaram novamente em 1965, com a Lei n.º 4.759, passando para Escola Industrial Federal de Santa Catarina.

Com a Portaria Ministerial n.º 331 de 1968, a instituição se tornou Escola Técnica Federal de Santa Catarina, conhecida como ETF-SC, época em que iniciou o processo de extinção gradativa do curso Ginásial, por meio da supressão da matrícula de novos alunos na primeira série, visando especializar a escola em cursos técnicos de segundo grau, hoje ensino médio. Depois da edição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 5.692 de 1971), a LDB, e da reforma do ensino de primeiro e segundo graus introduzida por ela, a então ETF-SC passou a funcionar somente com ensino de segundo grau.

Nas décadas de 1970 e 1980, a então ETF-SC implantou diversos cursos que fomentavam o uso da tecnologia para o desenvolvimento econômico, como Estradas, Saneamento, Eletrotécnica e Telecomunicações. Seguindo essa linha, abriu-se a primeira unidade de ensino fora da Capital, em São José, ainda grande Florianópolis, com o curso de Refrigeração e Ar Condicionado.

Já na década de 1990, a ETF-SC passou a oferecer cursos nas áreas de informática, enfermagem e Segurança no Trabalho. Nesse mesmo momento, em 1994, foi aberta a terceira unidade de ensino, a primeira no interior do estado, na cidade de Jaraguá do Sul, região norte. Na época, os cursos oferecidos se concentravam na área Têxtil e Eletromecânica. No ano seguinte, passou a ser ofertado, no município de Joinville, o Curso Técnico em Enfermagem, como extensão da Unidade Florianópolis.

Ainda em 1994, a Lei Federal n.º 8.948 transformava automaticamente todas as Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, CEFET, condicionando o ato à publicação de decreto presidencial específico para cada novo centro. No caso do ETF-SC, a transformação para CEFET-SC ocorreu em março de 2002 quando passou a oferecer cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação *lato sensu*.

Em 2006, como parte do plano de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, o CEFET-SC implantou três novas unidades de ensino, no continente de Florianópolis, Chapecó e Joinville; ainda em 2006, a instituição passou a oferecer o Curso Técnico em Pesca, o primeiro em pesca marítima do país, em Itajaí. Em 2008 foi inaugurada uma sede em Araranguá. A criação do atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina foi instituída por meio da Lei 11.892/2008.

Esta nova instituição tem como objetivo a educação básica, profissional e superior, voltada para a oferta de educação profissional e tecnológica, sempre articulando o ensino, a pesquisa e a extensão (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, 2013).

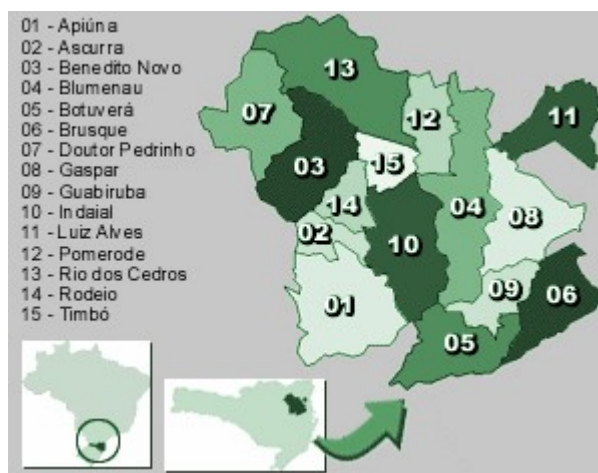
Atualmente, o IFSC conta com 21 câmpus sendo eles: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Florianópolis - Continente, Araranguá, Joinville, Chapecó, São Carlos, São Miguel do Oeste, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Lages, Itajaí, Palhoça-Bilíngue, Xanxerê, Caçador, Urupema, Geraldo Werninghaus e Garopaba. Conta também com Núcleos de Educação a Distância nos municípios de Lages, Palhoça, Canoinhas, São Miguel do Oeste, Criciúma e Gaspar.

A partir da lei 11.892/2008 de 29 de dezembro de 2008 foi criado o Câmpus Gaspar, localizado no bairro Bela Vista, município de Gaspar, em um terreno de

34.000.m², com uma área construída em torno de 6.000 m², contendo onze salas de aula e dezoito laboratórios.

A cidade de Gaspar está localizada na Microrregião de Blumenau, a qual compreende 15 municípios, conforme ilustrado na figura 1. A população dessa microrregião apresentou um aumento de 23,73% desde o censo demográfico realizado em 2000. De acordo com o censo do IBGE realizado em 2010, 677.553 habitantes ocupam essa microrregião, o que equivale a aproximadamente 11% da população de Santa Catarina (IBGE, 2013).

Figura 1 - Municípios da Microrregião de Blumenau



A Microrregião de Blumenau possui 36.956 empresas, que geram 278.801 empregos formais (MTE, 2011 *apud* SIM, 2013). As atividades econômicas desenvolvidas nessa microrregião integram arranjos produtivos locais, como o de Tecnologia da Informação e Comunicação, Têxtil e Confecção, Cerveja Artesanal, Arroz, Varejo de Autopeças e Turismo, que participam com 12% do PIB estadual (IBGE, 2013).

O Câmpus Gaspar tem mantido foco nas áreas de Gestão de Negócios, Informática, Vestuário e Química. A escolha por esses eixos de atuação segue as orientações da própria lei de criação dos institutos, que determina que as ofertas devem ser definidas em função dos arranjos produtivos locais da região. Nos primeiros anos de funcionamento do câmpus, sua atuação se desenvolveu principalmente através da oferta de cursos técnicos de nível médio integrados e concomitantes, além de cursos de formação inicial e continuada.

Em 2013-2014, no processo de reformulação do PDI Institucional para o período de 2015 a 2019, para a área de Vestuário do Câmpus Gaspar, está prevista a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda (inclusa no Plano de Oferta de Cursos e Vagas, que constitui parte do Capítulo 4 do PDI¹). A implementação deste curso permitirá a verticalização do ensino, tendo em vista que a área já oferta o Curso Técnico Concomitante em Modelagem, o Curso Técnico Integrado em Vestuário (em extinção) e cursos FICS como modelagem básica, modelagem tridimensional, confecção de bolsas, bordado a mão, etc.

2 DADOS DO CURSO

Nome do curso: Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	
Modalidade: presencial	Eixo/Área: Produção Cultural e Design Catálogo Nacional de Cursos de Tecnologia MEC (2010)
Carga Horária: 2.000 horas	Periodicidade: anual
Tempo mín. de Integralização: 6 (seis semestres)	Tempo máx. de Integralização: 12 (doze semestres)

Orientação: Atender às diretrizes curriculares nacionais no que couber.

2.1 Requisitos Legais

A estrutura curricular dos Cursos Superiores de Tecnologia do IFSC obedece ao disposto na Lei n.º 9.394, de 20/12/96 (LDB), no Decreto n.º 5.154, de 23/07/2004, no Parecer n.º 436/01, de 02/04/2001, na Resolução CNE/CP 3, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico – DCN, Parecer n.º 29/02, de 03/12/2002, e nas resoluções específicas para cada curso, expedidas pelos órgãos competentes.

- Parecer 10 de 28/07/06. Portaria normativa n.º 12 de 14/08/06. Resolução n.º 01 CONAES de 17/06/10 (NDE);
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Design Parecer CNE/CES n.º 146, de 03/04/2002, Parecer CNE/CES n.º 195/2003 de 05/08/2003, Resolução CNE/CES n.º 5 de 08/03/04;
- Políticas de Educação Ambiental – Lei n.º 9.795 de 27/04/99 e Decreto n.º

¹ O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

4.281 de 25/06/02;

- Libras – Decreto n.º 5626/2005;
- Lei n.º 11.645 de 10/03/08 (História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena);
- Parecer CNE/CES n.º 239/2008 de 06/11/08 (atividades complementares);
- Resolução CNE/CES n.º 5, de 8 de março de 2004;
- Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008 (Estágio).

O curso ainda foi elaborado em conformidade com o Plano Nacional de Educação de 2014, que assegura, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária e segue as determinações do Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, aprovado pela Resolução no. 41, de 20 de novembro de 2014.

2.2 Dados para preenchimento do diploma

Nome do Curso	Titulação	Legislação Específica	Carga Horária do Curso
Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda	Tecnólogo em Design de Moda	Não se aplica.	2.000 horas

3 DADOS DA OFERTA

3.1 Quadro Resumo

TURNO	TURMAS (anuais)	VAGAS (por turma)		TOTAL
		1o.Sem	2o. Sem	
Noturno	1	40	-	40
Total				40

4 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

4.1 Justificativa do curso

O Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Gaspar possui uma área de abrangência que ultrapassa os limites da cidade de Gaspar e alcança diversos

municípios. Considerando a distância de um raio de cinquenta quilômetros a partir da cidade de Gaspar, as cidades vizinhas representam uma área de 6.381 km² e compreendem vinte e oito municípios.

A maioria dos municípios pertencentes à área de abrangência do IFSC – Câmpus Gaspar está situada no Vale do Itajaí. Segundo dados de 2010, a região do Vale do Itajaí conta com uma população total de 1.304.736 habitantes, o que representa 21% da população de SC. Possui participação de 24% no PIB estadual (IBGE, 2011), e as exportações no ano de 2010 tiveram uma participação de 51% sobre o total exportado por Santa Catarina (MDIC, 2010).

O Estado de Santa Catarina, segundo dados do ano de 2009, engloba um complexo têxtil-confecção onde estão localizadas 14% das empresas da cadeia têxtil brasileira, com cinco empregados ou mais; 16,4% do pessoal ocupado, 16,5% da produção de artigos confeccionados, mais de um terço do volume nacional de produção dos tecidos de malha, 17,1% das vendas, 31,7% das exportações e 27,9% dos investimentos em maquinário. O número de profissionais que trabalham no setor cresceu 9,1%, entre os anos de 2007 e 2009, e ultrapassa o número de 291 mil, o que representa 17,8% dos trabalhadores envolvidos na cadeia têxtil brasileira (SINTEX, 2010).

Na região em que o IFSC – Câmpus Gaspar se localiza encontra-se o Complexo Têxtil (têxtil e vestuário) do Vale do Itajaí. Segundo dados de 2009, o complexo compreende 8.659 indústrias com cinco empregados ou mais, 162 mil trabalhadores, 16,2% do valor da transformação industrial de SC, 2,7% das exportações de SC, 413 mil toneladas de produção têxtil, 777 milhões de peças confeccionadas e 454 milhões em investimentos no setor (FIESC, 2010; SINTEX, 2010). O Complexo Têxtil do Vale do Itajaí é o segundo maior polo têxtil e do vestuário do Brasil. Santa Catarina é o maior produtor de linhas para crochê e fitas elásticas da América Latina, além de ter a segunda maior fabricante de camisas de malha do mundo. Destaca-se ainda a produção de artigos de cama, mesa e banho, consolidando-se como o maior exportador do Brasil de roupas de toucador/cozinha, de tecidos atalhados de algodão e camisetas T-shirt de malha. As indústrias que mais empregam na região são as do segmento têxtil e do vestuário, seguidas dos setores alimentício, cerâmico, metalúrgico, mecânico e madeireiro.

Entre as empresas da região destacam-se na área têxtil e do vestuário: Karsten

S/A, Marisol Indústria do Vestuário Ltda., Cia Hering, Círculo S/A, Buettner S/A Indústria e Comércio, Altenburg Indústria Têxtil Ltda., Cia. Industrial Schlosser S/A, Malharia Brandili Ltda., Karlache Comércio e Indústria Têxtil Ltda, Marcatto S/A, Cremer S/A, Zanotti S/A, Malhas Wilson Ltda., Haco Etiquetas Ltda., Tapajós Têxtil Ltda., Indústria Têxtil Isapa Ltda., Villa Confecções Ltda., Confecções Dulmar Ltda., Kyly Indústria Têxtil Ltda., M Reis & Cia Ltda., Kako Confecções Ltda., Industrial Acrilan Ltda., Dudalina S/A, Teka - Tecelagem Kuehnrich S/A, Luli Ind. e Com. de Confecções Ltda., Franlui Têxtil Ltda., Dublack Indústria e Comércio de Malhas Ltda., Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, Nanete Têxtil Ltda.

Além da significativa quantidade de empresas, também são comuns nesta região as chamadas facções. As facções são empresas geralmente de micro e pequeno porte, com origem familiar, responsáveis por uma parte da terceirização do setor têxtil e com alta empregabilidade. A cidade de Gaspar também contribui com dados significativos dentro do panorama da região do Vale do Itajaí. Segundo dados de 2008, na cidade de Gaspar, existem 8.787 empresas de transformação (SEBRAE/SC, 2010). Sendo que 42% destas empresas atuam diretamente na confecção de artigos de vestuários e acessórios, como: confecção de roupas íntimas, confecção de peças do vestuário, confecção de roupas profissionais, fabricação de acessórios do vestuário, fabricação de artigos de malharia e tricotagem; e 14% na preparação e fiação de fibras têxteis, tecelagem, fabricação de tecidos de malha, acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis.

Os dados positivos da cadeia têxtil-confecção da cidade de Gaspar e regiões vizinhas indicam a necessidade de profissionais qualificados para os diversos setores das empresas e indústrias da região. A necessidade de mão de obra não se restringe a um setor específico, profissionais capacitados são indispensáveis nas diferentes áreas, desde a qualificação em auxiliar da área têxtil-confecção até a formação superior.

Na formação específica do ensino superior, o Estado de Santa Catarina possui cursos de Design de Moda reconhecidos nacionalmente. Apesar do reconhecimento e da formação específica na área de moda e vestuário, apenas um destes cursos é gratuito e localiza-se na capital do Estado, o que dificulta o acesso às comunidades do interior.

A oferta de ensino de qualidade e gratuito nas cidades do interior é um dos objetivos da expansão do Instituto Federal de Santa Catarina. Através da oferta pelo

IFSC de cursos de formação inicial e continuada, técnicos, superiores e de pós-graduação está ocorrendo um processo de descentralização do ensino público das capitais. Esse processo impacta diretamente a oferta de oportunidades de acesso ao ensino superior para a população das comunidades localizadas no interior do Estado, que não possuem condições de pagarem por um curso superior em uma instituição privada ou de se deslocarem para a capital do Estado para cursarem uma instituição pública.

Os dados referentes ao ano de 2005 da região do Vale do Itajaí demonstram o acesso praticamente inexistente da comunidade local ao ensino superior público. Neste período, ocorreram 12.555 matrículas em cursos superiores, sendo que 12.510 referem-se às alocadas em instituições de ensino particulares. Além dos dados referentes ao número de matrículas no ensino superior, que evidenciam a necessidade de oferta de cursos gratuitos na região, contribui também a favor disso o número de matrículas no Ensino Médio na mesma região, o qual, no ano de 2010, chegou a 48.791 matrículas. A diferença entre o número de alunos matriculados no ensino médio e as matrículas do ensino superior demonstra que uma parcela significativa de alunos que cursam o ensino médio não prossegue com os estudos no ensino superior.

Dessa forma, o compromisso da expansão do IFSC e a vocação regional do Vale do Itajaí para o segmento têxtil e de confecção indicam a necessidade de oferta de cursos na área do vestuário e de moda em todos os níveis de educação. Atualmente, o IFSC - Câmpus Gaspar oferece diversos cursos de Formação Inicial e Continuada na área do Vestuário, o Curso Técnico em Vestuário Integrado ao Ensino Médio (em extinção) e o Curso Técnico em Modelagem do Vestuário Concomitante ao Ensino Médio. Através da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda será oferecido mais um nível de qualificação na área de moda e vestuário. A oferta do curso de graduação possibilita aos alunos egressos dos cursos de qualificação, técnicos e comunidade em geral, que tenham o Ensino Médio concluído, acesso a um curso de qualidade e gratuito. Com a formação de profissionais nos diferentes níveis de qualificação, o IFSC proporciona a possibilidade de aperfeiçoamento contínuo e contribui para o desenvolvimento sustentável da região.

4.2 Justificativa da oferta do curso

O setor Têxtil e de Confecção brasileiro é o quarto maior do mundo na produção de vestuário, emprega cerca de 1,7 milhão de trabalhadores diretos e faturou US\$ 60 bilhões em 2010 (SINTEX, 2010). Atualmente a produção anual do país de peças do vestuário é de aproximadamente 5,5 bilhões (PADRONIZAÇÃO, 2011).

Dentro deste panorama nacional, o Médio Vale do Itajaí, onde está situado o IFSC - Câmpus Gaspar, é uma região com alto desenvolvimento e oferta de empregos. As indústrias que mais empregam na região são têxtil e do vestuário, seguidas dos setores alimentar, cerâmico, metalúrgico, mecânico e madeireiro. Cabe ressaltar que nesses municípios (2008) estão distribuídas 152 indústrias extrativistas e 14.309 empresas de transformação, contribuindo significativamente para a economia da região (SEBRAE/SC, 2010). Além disso, foram registradas (2010) 177.849 matrículas no ensino fundamental, 48.791 matrículas no ensino médio e 6.134 matrículas na educação profissional (nível técnico) (INEP, 2010).

Quadro 1 – Dados Gerais do município de Gaspar

População Estimada (2013)	62.618 habitantes
Área (2014)	386,776 km ²
Densidade Demográfica (2014)	149,91 hab/km ²
Data de criação:	01/01/1939
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010)	0,765
PIB per capita a preços correntes - 2011	28.337,19 reais

Fonte: IBGE, 2014.

Essa região, de acordo com as divisões de atividade econômica do mercado de trabalho formal da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, tem como maior volume de empregados os vinculados à área de confecção de artigos do vestuário e acessórios. Somente este segmento é responsável por 41.670 empregos formais. Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, encontra-se em segundo lugar a área de fabricação de produtos têxteis, responsável por 37.222 vínculos de empregos formais (SINE/SC, 2011). Considerando-se o saldo líquido de contratação nos 12 meses entre março de 2010 e fevereiro de 2011 a área de confecção de artigos do vestuário e acessórios admitiu 27.245 pessoas e demitiu 26.362, obtendo-se dessa forma um saldo positivo de 883 pessoas, segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de

Empregados e Desempregados (SINE/SC, 2011), o que sinaliza uma expansão do número de postos de trabalho.

Além dos dados nacionais e regionais, que evidenciam a importância do setor na economia, pesquisas importantes para o desenvolvimento da área também estão sendo realizadas. A Associação Brasileira do Vestuário (Abravest) iniciou uma pesquisa com investimentos em torno de 400 mil reais para a elaboração do estudo de medidas e padronização do tamanho de peças de roupa. Segundo Roberto Chadad, presidente da associação, a padronização das medidas poderá gerar para a indústria uma economia de até 8% na compra das matérias-primas (tecidos). No varejo, os custos diminuirão para conferência interna do tamanho das peças e as trocas de roupas por parte do consumidor final, além de facilitar as vendas de vestuário pela internet.

A Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) acabam de concluir outra pesquisa fundamental para o setor. A pesquisa aborda os usos, hábitos e costumes do consumidor brasileiro de vestuário. Dentre os diversos dados, foi identificada uma grande demanda de consumo interno de produtos do vestuário decorrente do crescimento econômico e um elevado índice (84,7% dos entrevistados) de pessoas que costumam se informar a respeito de moda.

Além das pesquisas que buscam aumentar a produtividade e competitividade do setor, outro estudo, denominado de Pesquisa Salarial Carreira Fashion 2011 e realizado pela empresa Carreira Fashion, uma das maiores referências em empregos no segmento de moda no Brasil, foi concluído em novembro de 2011. Foram pesquisadas algumas áreas de atuação (Criação, Produção Industrial, Negócios da Moda e Comunicação em Moda, entre outras), sendo cada área dividida em três níveis hierárquicos (Auxiliar, Profissional Pleno e Coordenador). Um dos dados relevantes da pesquisa é o tempo médio para o candidato conquistar uma colocação no mercado, que ocorre em aproximadamente 2,8 meses. Esse dado demonstra a possibilidade de inserção rápida e necessidade no mercado de trabalho do profissional formado nesta área. Além das diversas possibilidades de atuação, a média da remuneração para estágio na área de moda no Brasil é de R\$836,62. Para as diferentes áreas os salários variam na faixa de aproximadamente R\$1.300,00 a R\$9.000,00 em decorrência do nível hierárquico. Dentro desta faixa salarial, um dado que se destaca é a remuneração de um

assistente na área de modelagem, que ganha em média 27% a mais do que um assistente de criação/estilo (PESQUISA, 2011).

Dessa forma, a cadeia têxtil-confecção, tanto em nível regional quanto em nível nacional, necessita de mão de obra qualificada para atuar nas diversas áreas que compõem este setor. Os profissionais egressos de cursos de moda serão fundamentais para manter o crescimento sustentável deste segmento da economia que se encontra em expansão. Assim, a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda poderá formar até 40 alunos por ano, que serão essenciais para o crescimento econômico e desenvolvimento produtivo da região em que o Câmpus está localizado. Além disso, a oferta do Curso está de acordo com os objetivos do PDI do IFSC, em que se destaca que “(...) O IFSC deve estar inserido na realidade de cada um de seus Câmpus, oferecendo educação profissional, científica e tecnológica nacionalmente, mas com um olhar especial à comunidade na qual se insere. Deve atuar em consonância com os arranjos produtivos, grupos sociais e manifestações culturais locais. Deve buscar o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas, com o objetivo de ampliar as possibilidades de geração de emprego e renda. Os alunos devem ser formados cidadãos participativos e corresponsáveis nos processos de transformação da sociedade.” (IFSC, 2014).

4.3 Objetivos do curso²

Objetivo Geral

Formar profissionais para atuar na área da moda com capacidade para elaborar e gerenciar projetos para a indústria de confecção do vestuário, considerando fatores históricos, estéticos, simbólicos, ambientais, ergonômicos, financeiros e produtivos.

Objetivos Específicos

Proporcionar em termos práticos e teóricos conhecimentos gerais e específicos do sistema de moda para atuação no mercado de trabalho, tais como:

² Dentro de uma perspectiva de harmonização dos cursos superiores do IFSC, este curso se afina com o curso de Tecnologia em Design de Moda do IFSC – Câmpus Araranguá, sendo os objetivos do curso, o perfil profissional do egresso, as competências profissionais, as áreas de atuação, os possíveis postos de trabalho e a metodologia do curso idênticos àqueles apontados no Projeto Pedagógico de Curso de Tecnologia em Design de Moda desse câmpus.

- Formar cidadãos com senso ético e profissional associados à responsabilidade social;
- Proporcionar domínio de métodos, técnicas e processos na elaboração de criações de moda que atendam aos padrões de conforto, praticidade, ergonomia e mercadológicos;
- Atender diversos segmentos de mercado vinculados à área de moda, bem como desenvolver a capacidade de interagir interdisciplinarmente com outras áreas de conhecimento;
- Formar profissionais com habilidades criativas e pensamento reflexivo, que atuem na criação, desenvolvimento e gestão de projetos de moda com capacidade para atender às demandas dos mercados vigentes;
- Proporcionar atividades de pesquisa e extensão, vinculando aspectos tecnológicos e científicos.
- Proporcionar conhecimentos de contexto histórico, antropológico, sociológico, psicológico e ambiental.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

O Tecnólogo em Design de Moda será o profissional capacitado a propor soluções criativas e inovadoras de projetos, utilizando conteúdos teóricos aplicados às técnicas e aos processos de design de produtos de moda para atender a indústria de confecção do vestuário. Além disso, esse profissional poderá interagir com os de outras áreas, atuando em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos de moda bem como pesquisas de caráter científico-tecnológico. O tecnólogo estará capacitado em conhecer o setor produtivo da área de moda, com visão sistêmica relacionada ao mercado, materiais, processos produtivos e novas tecnologias, envolvendo questões culturais da sociedade e do contexto regional. A partir desse estudo, conceberá produtos de moda com base no entendimento e na interpretação dos aspectos históricos e prospectivos, tendo consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais, estéticas e éticas da sua atividade. Além disso, esse profissional terá capacidade de desenvolver produções textuais acadêmica de cunho técnico-científico com base na sua área de atuação.

4.5 Competências profissionais

- Pesquisar tendências de comportamento, formas, cores, textura e acabamentos;
- Pesquisar e propor estilos em moda;
- Desenvolver produtos de moda, aplicando visão histórica, sociológica, e prospectiva;
- Elaborar portfólios e dossiês de coleção;
- Representar graficamente as criações;
- Elaborar protótipos e modelos;
- Analisar a viabilidade técnica e qualitativa de projetos;
- Considerar as questões ambientais pertinentes a essa área de produção;
- Desenvolver pesquisas de caráter científico-tecnológico e produções textuais e acadêmicas.

4.6 Áreas de atuação

- Pesquisas de perfil de consumidor, mercado, parâmetros mundiais e locais;
- Pesquisa de tecidos, cores, aviamentos e estampas;
- Desenvolvimento e criação de produtos, estampas, etiquetas, embalagens;
- Criação de novas marcas e de logotipos;
- Fabricação de roupas e de acessórios;
- Desenho técnico e Ilustração de Moda;
- Modelagem;
- Costura;
- Ficha técnica;
- Gestão de negócios de Moda;
- Gestão de processos produtivos e controle de qualidade na moda;
- Gestão de eventos de moda;
- Ateliês de costura.

4.7 Possíveis postos de trabalho

Empresas desenvolvedoras de produtos de moda, tais como:

- Ateliês de costura;
- Empresas de confecção atacado e varejo;
- Indústria de confecção;
- Estamparias;
- Lavanderias;
- Alfaiatarias;
- Empresas de facção;
- Empresas de etiquetas;
- Consultorias na área.

4.8 Ingresso no curso

O acesso de alunos aos cursos se dará por edital de ingresso previsto no Regulamento de Ingresso. Para ingressar no Curso Superior de Tecnologia em **Processos Gerenciais** o aluno deverá se submeter ao exame vestibular ou ENEM, de acordo com os critérios utilizados pelo DEING-IFSC.

Conforme o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, não será concedido reingresso ou transferência para o primeiro período letivo do curso, excetuando-se os casos previstos em lei.

5 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

5.1 Organização didático pedagógica

A estrutura curricular do curso pretende formar um profissional que não seja um mero reprodutor de informações, mas que tenha capacidade criativa para articular os conhecimentos obtidos e propor soluções criativas. Para isso, também é necessário o domínio das técnicas e dos processos de criação, o domínio da linguagem para expressar os conceitos e soluções nos projetos, conhecimento para interagir com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos. Também é incentivada a visão sistêmica de projeto, manifestando capacidade de conceituá-lo a

partir da combinação adequada de diversos componentes materiais e imateriais, processos de fabricação e aspectos econômicos. O conhecimento do setor produtivo também é fundamental, através da visão setorial do mercado, dos materiais, processos produtivos e tecnologias.

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda está estruturado em quatro eixos de conhecimento: Design/Criação (41%), Fabricação de Vestuário (46%), Formação Geral (8%) e Gestão de Moda (5%). Esses eixos foram delineados com base nos objetivos do Curso e sua articulação comporá o perfil de egresso almejado pelo Projeto Pedagógico do Curso. O Projeto Integrador, aqui denominado Projeto de Produto de Moda, será o norteador da articulação entre as diferentes unidades curriculares. No quinto semestre, na unidade curricular de Projeto de Produto de Moda Livre, os alunos desenvolverão o projeto de coleção das peças. Essas peças serão confeccionadas no semestre seguinte, nas unidades curriculares de Modelagem Tridimensional e Laboratório de Confecção Avançado. No sexto semestre, os alunos apresentarão a coleção de peças produzidas através de um desfile. O desfile será organizado e executado na unidade de Produção de Moda.

Também no sexto semestre, na unidade curricular Trabalho de Conclusão de Curso, os acadêmicos irão construir um artigo científico, o qual será defendido perante banca formada por três docentes da área e/ou convidados.

A construção do conhecimento passará, então, pela integração da teoria com a prática, pela realização de visitas técnicas, pelo desenvolvimento dos projetos integradores e pela elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso. Para assegurar uma formação com o perfil de profissional que se pretende, o currículo do curso está organizado obedecendo ao sistema de avaliação por competências estabelecido no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC.

A matrícula inicial ou matrícula para o primeiro período letivo do curso, será em um conjunto único de componentes curriculares, definidos no PPC para o primeiro semestre de curso e deverá ser requerida à Coordenadoria de Registro Acadêmico do campus Gaspar pelo candidato ou pelo seu representante legal, sendo efetuada de acordo com o previsto no edital de ingresso.

A matrícula para o aluno que já cursou um período letivo do curso será efetivada a cada período letivo pelo aluno ou seu representante legal, nos prazos estabelecidos no

calendário acadêmico, após atualização dos seus dados cadastrais. A efetivação da matrícula em cada componente curricular ocorrerá conforme previsto no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC. Caso o aluno não efetue a matrícula no curso no prazo previsto no calendário acadêmico, terá a matrícula cancelada por desistência.

Quanto à matrícula em componente curricular optativo, essa se efetivará seguindo os critérios também dispostos no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, sendo que a oferta desses componentes curriculares será disponibilizada no início de cada período letivo pela Coordenadoria de Curso.

O curso faculta ainda, para alunos regularmente matriculados no IFSC (em qualquer curso de mesmo nível ou inferior), a possibilidade de matrícula em componente curricular isolado quando este não estiver previsto no currículo do curso no qual o aluno se encontra regularmente matriculado, mediante disponibilidade de vaga. Faculta também a possibilidade de matrícula especial em componente curricular à qualquer pessoa, caso haja disponibilidade de vaga no componente curricular desejado, mediante solicitação protocolada pelo solicitante e dirigida à Coordenadoria de Curso ofertante do componente curricular, em formulário próprio, no período previsto no calendário acadêmico. Ambos os processos ficam sujeitos às regras estabelecidas no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC.

5.2 Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão

Segundo as diretrizes apontadas no PPI (Projeto Pedagógico Institucional) do IFSC, é fundamental pautar as práticas de ensino, pesquisa e extensão no humanismo e em uma visão de tecnologia como construção social. Além disso, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão devem constituir princípio epistemológico, que remete à concepção e à identidade dos cursos oferecidos pela instituição. Trata-se, portanto, “de um processo de produção do conhecimento por meio de ação investigativa que possa intervir na realidade da sociedade na qual a instituição encontra-se inserida”, de maneira a possibilitar reflexões que contribuam para a formação integral do acadêmico.

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda – CSTDM – visa desenvolver projetos técnico-científicos de maneira interdisciplinar, proporcionando integração entre diversas áreas do curso e incentivando os acadêmicos à produção do conhecimento e à participação, em conjunto com os docentes, em programas e projetos

institucionais de bolsas de iniciação científica e de outros programas de fomento à pesquisa e à extensão. É digna de nota a maneira como a área do vestuário vem se envolvendo no desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, inclusive em parceria com o curso de Engenharia Têxtil da Universidade Federal de Santa Catarina – câmpus Blumenau. Ressaltamos também a existência de um grupo de pesquisa coordenado por professores do núcleo estruturante do curso, voltado à pesquisa em moda e tecnologia do vestuário.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases n.º 9.394/1996, no capítulo IV, art. 43, a educação superior tem por finalidade promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da produção científica e tecnológica geradas na Instituição.

A proposta pedagógica do curso prevê não só a articulação entre bases técnicas como também o desenvolvimento de competências e habilidades em soluções tecnológicas, envolvendo todos os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares de cada semestre. Apesar de o curso ser oferecido disciplinarmente, existe uma consonância entre os componentes curriculares de cada fase, proporcionando interdisciplinaridade e integração.

O desenvolvimento das atividades de extensão ao longo do curso é de suma importância para que o acadêmico esteja em contato com outras organizações relacionadas a sua área de atuação. As atividades de extensão se concretizarão de diferentes formas, dentre as quais realçamos:

Curso de formação profissional: ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, de oferta não regular, focada na qualificação profissional e que complemente a construção de aprendizagem proporcionada pelo/no curso, com carga horária, ementa e critérios de avaliação definidos, na modalidade presencial, semipresencial ou a distância;

Evento: atividade de curta duração como palestras, seminários, exposições, congressos, simpósios, colóquios, *workshops*, entre outras que contribuam para a disseminação do conhecimento.

Projeto de extensão: entende-se por projeto de extensão o conjunto de ações desenvolvidas em um período limitado de tempo com objetivos gerais e específicos bem definidos, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico.

Visitas técnicas: interação das áreas educacionais da instituição com o

mundo do trabalho, com o objetivo de verificar *in loco* o ambiente de trabalho, o processo produtivo e de gestão das empresas e instituições.

5.3 Metodologia

A metodologia definida para desenvolver as atividades do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda está comprometida com a interdisciplinaridade e a contextualização, com o incentivo a iniciação científica, oportunizando a formação de sujeitos autônomos e críticos.

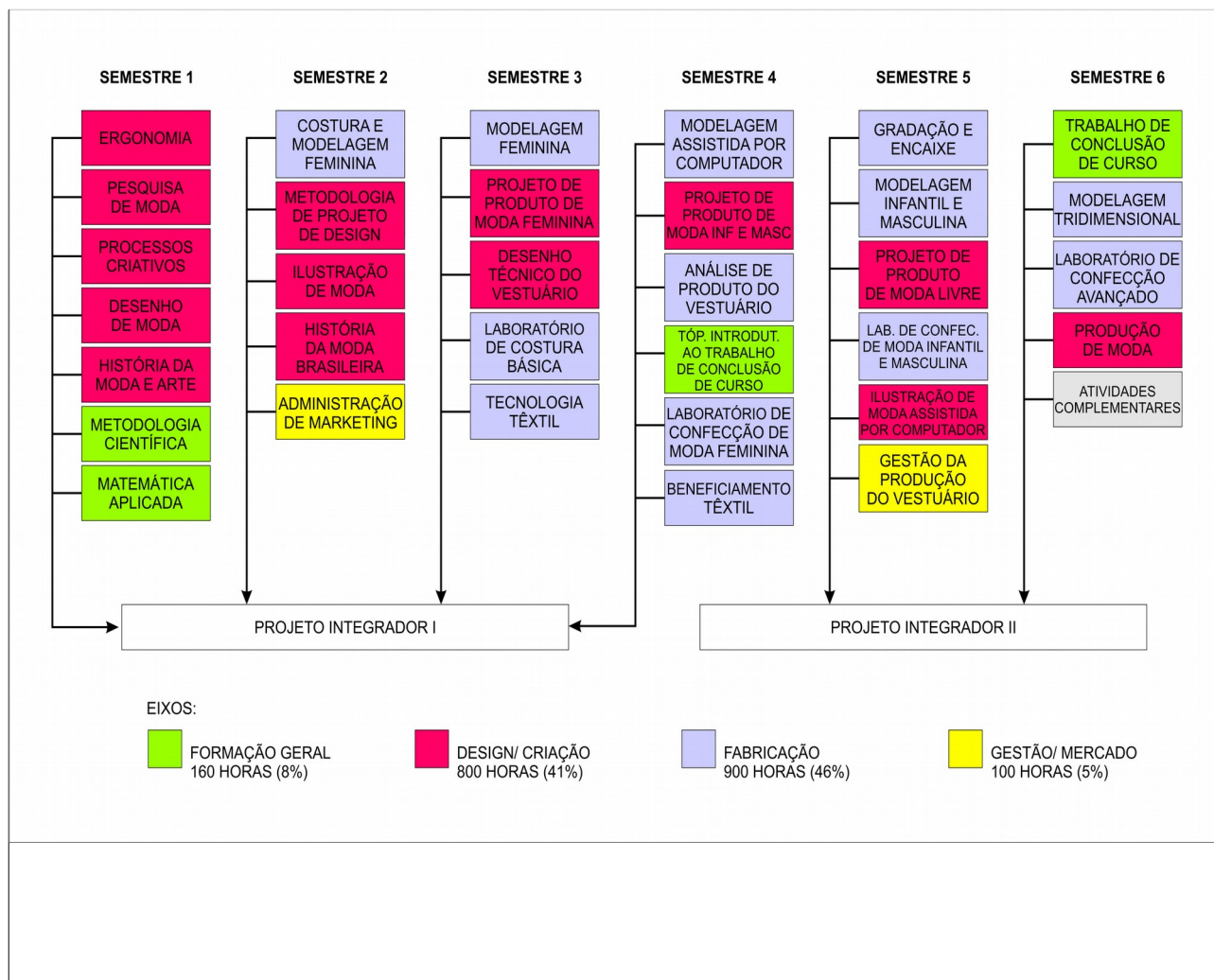
O processo exige a adoção de metodologias dinâmicas que considerem o aluno como ator e coautor de seu desenvolvimento na interação com os professores, colegas, mundo produtivo e acadêmico, dentre outros. Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados, estimulando o aluno à pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade e cidadania.

Para implementar essa visão, os espaços das aulas expositivas são ampliados com atividades de pesquisa e extensão. Essas atividades incluem: a) discussão de textos para o conhecimento e construção de referencial teórico da área; b) dinâmica de grupo, debates e outros recursos para estimular o desenvolvimento de uma postura criativa, crítica e reflexiva frente aos temas apresentados e à prática profissional; c) elaboração de projetos, produtos e serviços voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área.

Além disso, para um Curso Superior de Tecnologia, é de fundamental importância o uso de técnicas de ensino cuja dinâmica permita estabelecer inter-relações entre os diversos conteúdos do curso e sua aplicação. Dentro dessa perspectiva, para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda - CSTDM, são sugeridas as seguintes técnicas de ensino: Aula expositiva e dialogada; Técnica de laboratório; Técnica do Estudo dirigido; Técnica de trabalho em pequenos grupos; Pesquisa; Dramatização; Projeto; Debate; Estudo de caso; Seminário; Painel integrado; Visitas técnicas; Produções textuais acadêmico-científico-tecnológica; *Brainstorming*.

Conforme o Art. 115 do Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, até 20% da carga-horária total do curso poderá ser realizada através de atividades pedagógicas não presenciais com auxílio da plataforma moodle. A maneira como essas atividades irão ocorrer deverá ser explicitada nos planos de ensino de cada unidade curricular.

5.4 Representação Gráfica do Perfil de Formação



5.5 Certificações Intermediárias

Não se aplica.

5.6 Matriz Curricular

Matriz curricular do Curso de Tecnologia em Design de Moda					
Primeiro Semestre	Pré requisito	MÓDULO I UNIDADES CURRICULARES	CÓDIGO	Carga horária – hora/relógio	
				Teórico/prático	TOTAL
	não há	Ergonomia	ERG	40	40
	não há	Pesquisa de Moda	PMO	40	40
	não há	Processos Criativos	CRI	40	40
	não há	História da Moda e Arte	HMA	80	80
	não há	Desenho de Moda	DMO	60	60
	não há	Metodologia Científica	MCT	40	40
	não há	Matemática Aplicada	MTM	40	40
SUBTOTAL				340	340
Segundo Semestre	Pré requisito	MÓDULO II UNIDADES CURRICULARES	CÓDIGO	Carga horária - hora/relógio	
				Teórico/prático	TOTAL
	não há	Costura e Modelagem Feminina	CMF	80	80
	PMO e CRI	Metodologia de Projeto de Design	MPM	80	80
	DMO	Ilustração de Moda	IMO	40	40
	HMA	História da Moda Brasileira	HMB	40	40
	não há	Administração de Marketing	MKT	40	40
SUBTOTAL				280	280
Terceiro Semestre	Pré requisito	MÓDULO III UNIDADES CURRICULARES	CÓDIGO	Carga horária - hora/relógio	
				Teórico/prático	TOTAL
	CMF e MPM	Modelagem Feminina	MFE	80	80
	MPM	Projeto de Produto de Moda Feminina	PPM	80	80
	IMO	Desenho Técnico do Vestuário	DTV	40	40
	CMF e MPM	Laboratório de Costura Básica	LCB	40	40
	não há	Tecnologia Têxtil	TXT	80	80
SUBTOTAL				320	320
Quarto Semestre	Pré requisito	MÓDULO IV UNIDADES CURRICULARES	CÓDIGO	Carga horária - hora/relógio	
				Teórico/prático	TOTAL
	PPM e MFE	Modelagem Assistida por Computador	MAC	80	80
	PPM	Projeto de Produto de Moda Infantil e Masculina	PPI	40	40
	não há	Análise de Produto do Vestuário*	ANP	40	40
	MCTe MPM	Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso	TIT	40	40
	LCB e PPM	Laboratório de Confecção de Moda Feminina	LCF	80	80
	não há	Beneficiamento Têxtil	BTX	40	40
SUBTOTAL				320	320
Quinto Semestre	Pré requisito	MÓDULO V UNIDADES CURRICULARES	CÓDIGO	Carga horária - hora/relógio	
				Teórico/prático	TOTAL
	LCF e MAC	Gradação e Encaixe	GEN	60	60
	PPI e MAC	Modelagem Infantil e Masculina	MIM	80	80
	PPI, MAC e LCF	Projeto de Produto de Moda Livre*	PPL	40	40
	não há	Gestão da Produção do Vestuário	GPV	60	60
	LCF e PPI	Laboratório de Confecção de Moda Infantil e Masculina	LCI	80	80
	IMO e DTV	Ilustração de Moda Assistida por Computador	IMC	40	40
SUBTOTAL				360	360
Sexto Semestre	Pré requisito	MÓDULO VI UNIDADES CURRICULARES	CÓDIGO	Carga horária - hora/relógio	
				Teórico/prático	TOTAL
	*	Trabalho de Conclusão de Curso	TCC	40	40
	PPL e MIM	Modelagem Tridimensional	TRI	80	80
	PPL, LCI e MIM	Laboratório de Confecção Avançado	LCA	80	80
	PPL	Produção de Moda*	PMO	80	80
SUBTOTAL				280	280
OPTATIVAS	Pré requisito	UNIDADES CURRICULARES		Carga horária - hora/relógio	
				Teórico/prático	TOTAL
	não há	Costura e Modelagem em Moda Praia e Moda Íntima		80	80
	não há	Libras		40	40

* Aproveitamento com êxito em Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso e ter integralizado, no mínimo, 1400 horas de curso.

** Esses componentes curriculares têm perfil de extensão e compõem parte dos 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação, a serem desenvolvidos em programas e projetos de extensão, conforme apontado no Plano Nacional de Educação (meta 12.7) e no Regulamento Didático-pedagógico do IFSC. As atividades de extensão desenvolvidas no âmbito desses componentes curriculares e de projetos/programas de extensão comporão o histórico escolar do aluno.

5.7 Componentes curriculares

1ª. FASE

Unidade Curricular / Disciplina: ERGONOMIA	CH: 40	FASE: 1
Competências: Conhecer e compreender os conceitos da ergonomia e suas contribuições no projeto de Design de Moda.		
Habilidades: 1. Conhecer os conceitos de ergonomia e antropometria; 2. Compreender a ergonomia de concepção, correção e conscientização aplicada ao produto de vestuário; 3. Executar procedimentos de pesquisa em ergonomia, voltados ao desenvolvimento de produtos de moda; 4. Compreender a tridimensionalidade do corpo humano e a planificação de suas formas para o desenvolvimento do vestuário.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Conceitos e princípios ergonômicos; 2. Antropometria dinâmica e estática; 3. Ergonomia do produto; 4. Noções de conforto psicológico, sensorial, térmico do produto de moda; 5. Relações homem-ambiente-vestuário. 6. Normas ABNT aplicadas ao vestuário. 7. Noções de modelagem tridimensional e planificação.		
Bibliografia Básica:		
[01] IIDA, I. Ergonomia : projeto e produção. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2005.		
[02] GRAVE, Maria de Fátima. Modelagem tridimensional ergonômica . São Paulo: Escrituras, 2010.		
[03] KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia : adaptando o trabalho ao homem. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.		
Bibliografia Complementar:		
[01] GRAVE, Maria de Fátima. A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico . São Paulo: Escrituras, 2010.		
[02] PIRES, Dorotéia Baduy. Design de moda : olhares diversos. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008.		

[03] ABRAHÃO, Júlia. **Introdução à ergonomia**: da prática à teoria. São Paulo: Blucher, 2009.

[04] SABRÁ, F. (Org.). **Modelagem**: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

[05] CORRÊA, Vanderlei Moraes; BOLETTI, Rosane Rosner. **Ergonomia: Fundamentos e Aplicações**. Bookman Editora, 2015.

Unidade Curricular / Disciplina: PESQUISA DE MODA	CH: 40	FASE: 1
Competências: Conhecer e aplicar as ferramentas de pesquisa de moda objetivando o desenvolvimento de novos produtos.		
Habilidades: 1. Pesquisar a moda nas variadas fontes; 2. Identificar, analisar e decodificar estilos em tendências de moda; 3. Reconhecer grupos de consumo; 4. Traduzir tendências em imagens, ambiências, formas e textos; 5. Sintetizar e interpretar as tendências propostas, adequando-as ao mercado por meio de painéis imagéticos e textos correspondentes; 6. Aplicar conceitos relativos à pesquisa de moda em textos.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Conceito de Pesquisa de moda; 2. Fontes primárias e secundárias de pesquisa de moda; 3. Fontes de pesquisa de moda: ruas, história, cadernos de tendência, feiras, desfiles, mídias, editoriais, entre outros; 4. Macrotendências e microtendências; 5. Grupos geracionais de consumo; 6. Painel Imagético de tendência, ambiência e textos correspondentes; 7. Cartela de cores e suas combinações; 8. Reflexos da moda: grifes, marcas e criadores, implicações sociais e culturais.		
Bibliografia Básica:		
[1] SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design . v.1. Porto Alegre: Editora Bookman, 2009.		
[2] FEGHALI, Marta; SCHMID, Erika (Org.); LIMA, Vera. O ciclo da moda . Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008.		
[3] PALOMINO, Erika. A moda . São Paulo: Publifolha, 2003.		
[4] Arroyo, Natalio Martin, 1000 Detalhes de Design de Moda . Madri: Ilusbooks Ilusion Illustrated, 2011.		
Bibliografia Complementar:		

- [1] CRANE, Diana. **A moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. Tradução de Cristiana Coimbra. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2009.
- [2] LAVER, James; PROBERT, Christina. **A roupa e a moda**: uma história concisa. Tradução de Glória Maria de Mello Carvalho. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- [3] FEYERABEND, F. V. **Acessórios de moda**: modelos. São Paulo: GG Moda, 2012.
- [4] VINCENT-RICARD, Françoise. **As espirais da moda**. Tradução de Maria Inês Rolim; Ilustrações de Aurore La Morinerie. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
- [5] DOMÍNGUEZ RIEZU, Marta. **Coolhunters**: caçadores de tendências na moda. Tradução de Paulo Augusto Almeida Seemann. São Paulo: Senac São Paulo, 2011. 109 p.
- [6] VOGUE BRASIL. Rio de Janeiro: Globo Condé Nast .
- [7] VOGUE PARIS. Paris: Condé Nast.

Unidade Curricular / Disciplina: PROCESSOS CRIATIVOS	CH: 40	FASE: 1
Competências: Aplicar técnicas de criatividade para a resolução de problemas durante o processo de criação de moda.		
Habilidades: 1. Conhecer e aplicar técnicas de criatividade no desenvolvimento do produto de moda; 2. Aplicar a releitura no desenvolvimento de um novo produto; 3. Compreender o uso das cores na construção do produto de moda; 4. Estimular a capacidade de inovação;		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Técnicas de criatividade; 2. Seleção de ideias; 3. Releitura; 4. Estudo das cores; 5. Categorias teóricas da criação.		
Bibliografia Básica:		
[1] MUNARI, B. Das coisas nascem coisas . 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.		
[2] OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação . 24ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.		
[3] SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design . 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.		
Bibliografia Complementar:		
[1] BORCHGRAVE, Isabelle de; BROWN, Rita. Papiers à la Mode . 1ª ed. São Paulo: Cosafy Naify, 2008.		

- [2] EDWARDS, Betty. **Desenhando com o artista interior**. Tradução de Maria Cristina Guimarães Cupertino. São Paulo: Claridade, 2002.
- [3] PIRES, Dorotéia Badwy org. **Design de moda olhares diversos**. 1ª ed. Barueri: Estação das Letras e Cores Editora, 2008.
- [4] JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- [5] NERY, Marie Louise. **A evolução da indumentária: subsídios para a criação de figurino**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. 304 p.
- [6] **VOGUE BRASIL**. Rio de Janeiro: Globo Condé Nast .

Unidade Curricular / Disciplina: HISTÓRIA DA MODA E ARTE	CH: 80	FASE: 1
Competências: Compreender a história da arte e da moda e suas implicações sociais e culturais.		
Habilidades: 1. Identificar os movimentos artísticos e entender o contexto que envolve o surgimento de diferentes estilos; 2. Reconhecer as características e as modificações da indumentária ao longo dos tempos; 3. Localizar e compreender o surgimento da moda e suas tendências no curso da história; 4. Compreender as relações entre arte, indumentária e moda nos períodos históricos estudados; 5. Compreender o contexto da moda e suas implicações sociais e culturais; 6. Desenvolver trabalhos teóricos e práticos relacionados ao universo da arte e da moda.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. História da arte; 2. Estilos, movimentos e linguagens artísticas; 3. Movimentos de vanguarda artística do século XX; 4. Cultura e indumentária africana e indígena; 5. Conceito de moda. 6. Elementos sociais, históricos, econômicos e filosóficos que caracterizam uma sociedade de Moda. 7. História da Indumentária e da Moda desde seu surgimento até os dias atuais; 8. Principais designers de moda. 9. Moda contemporânea.		
Bibliografia Básica:		
[1] BRAGA, João. História da moda: uma narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.		
[2] BAUDOT, F. A moda do século. 4 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2008.		
[3] CRANE, D. A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas. 2		

ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.

[4] BLACKMAN, Cally. **100 anos de moda:** a história da indumentária e do estilo no século XX, dos grandes nomes da alta-costura ao prêt-à-porter. São Paulo: Publifolha, 2012. 399 p.

[5] GRAHAM-DIXON, Andrew. **Arte:** o guia visual definitivo da arte: da pré-história ao século XXI. São Paulo: Publifolha, 2011.

Bibliografia Complementar:

[1] KOHLER, Carl. **História do Vestuário.** São Paulo: Martins Fontes, 2001

[2]. LAVER, James. **A roupa e a Moda:** uma história concisa. São Paulo: CIA das Letras, 2002.

[3] LIPOVETSKY, Gilles. **Império do efêmero.** Tradução: Maria Lucia Machado. São Paulo: Cia das Letras, 2008.

[4] MENDES, V.; HAYE, A. A moda do século XX. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

[5] BELL, Julian. **Uma Nova História da Arte (Português).** Ed. Martins Fontes, 2008.

[6] Parragon Books. **História da Arte - Arquitetura, Pintura, Escultura, Artes Gráficas, Design.** Editora: PARRAGON, Editora Taschen, 2013.

Unidade Curricular / Disciplina: DESENHO DE MODA

CH: 60

FASE: 1

Competências:

Aplicar técnicas de desenho manual voltadas para a representação de figura de Moda.

Habilidades:

1. Conhecer e reproduzir técnicas de perspectiva, luz e sombra;
2. Acentuar através do desenho, formas, volumes e texturas;
3. Representar a figura humana nas suas proporções reais e estilizadas;
6. Reproduzir diferentes posições do corpo humano;
8. Ilustrar os diferentes tipos de tecidos, vestimentas e acessórios;
9. Aplicar diferentes técnicas de criatividade no desenvolvimento do desenho de moda.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

2. Desenho de observação;
3. Desenho de perspectiva;
4. Desenho de panejamento, luz e sombra.
5. Desenho da figura humana: feminina, masculina e infantil;
6. Posições e movimentos do corpo humano;
7. Desenho de vestimentas e acessórios;
8. Estilização do desenho de moda;
9. Técnica de criatividade para o desenho de moda.

Bibliografia Básica:

- [1]MORRIS, B. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. 2 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
- [2]FERRAZ, Fernando. **Manual de debuxo**. Porto: Publindústria, 2006.
- [3]ROIG, G. M.; FERNANDEZ, A. **Desenho para designers de moda**. 2 ed. Lisboa: Estampa, 2010.

Bibliografia Complementar:

- [1]DONOVAN, B. **Desenho de moda avançado**: ilustração de estilo. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.
- [2]Voss, Denise. **Desenho de moda e anatomia**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2009
- [3] JONES, Sue Jenkyn. **Fashion design**: manual do estilista. 2ª ed. São Paulo: Cosac Naify, 2005.
- [4]ABLING, Bina. **Desenho de moda**. São Paulo: Blucher, 2011. v.1.
- [5] WAYNE, Chidy. **1.000 poses en ilustración de moda**. Barcelona: Maomao, 2010.

Unidade Curricular / Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA**CH: 40****FASE: 1****Competências:**

Confeccionar textos científicos de acordo com as normas acadêmicas vigentes, reconhecendo a importância da pesquisa para o desenvolvimento tecnológico, científico e cultural.

Habilidades:

1. Realizar leitura e interpretação de textos técnico-científicos;
2. Reconhecer e utilizar os diferentes métodos e tipos de pesquisa;
3. Desenvolver textos acadêmicos de acordo com as normas vigentes.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Conceitos e características da leitura. Tipos e estratégias de leitura, análise e interpretação de textos;
2. Fundamentos da Metodologia Científica;
3. Comunicação Científica. Tipos de textos científicos;
4. Métodos e técnicas de pesquisa;
5. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos;
6. Pré-projeto de pesquisa;
7. Projeto de Pesquisa;
8. Organização de texto científico – normas técnicas;
9. Criação de Curriculum Lattes;
10. Desenvolvimento de *short papers*.

Bibliografia Básica:

[1] SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

[2] CASTRO, Claudio de Moura. **Como redigir e apresentar um trabalho científico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

[3] GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

[1] TARDELLI, L. S. A.; LOUSADA, E.; MACHADO, A. R. **Planejar gêneros acadêmicos**. Parábola, 2009.

[2] JACOBINI, Maria Letícia de Paiva. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 4. Campinas, SP: Alínea, 2011.

[3] GOLD, Miriam. **Redação empresarial**. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

[4] ZANOTTO, N. **Correspondência e redação técnica**. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.

[5] POLITO, R. **Recursos audiovisuais nas apresentações de sucesso**. Saraiva, 2010.

Unidade Curricular / Disciplina: MATEMÁTICA APLICADA	CH: 40	FASE: 1
Competências: Compreender e aplicar a linguagem matemática voltada para a área do vestuário.		
Habilidades: 1. Calcular o perímetro e áreas das formas geométricas; 2. Solucionar problemas de cálculos técnicos que envolvem grandezas físicas de massa, comprimento, áreas, volume, unidades de capacidade. 3. Conhecer o Plano Cartesiano; 4. Fazer conversões entre unidades e solucionar problemas da mesma natureza; 5. Efetuar cálculos com números decimais e frações; 6. Identificar e transformar as unidades de medidas; 7. Aplicar conceitos matemáticos para a solução de problemas.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Contagem e numeração(números decimais, medidas de comprimento, medidas de massa, unidades de volume, unidades de capacidade e peso) 2. Operações com números decimais(adição, subtração, multiplicação e divisão) 3. Frações 4. Regras de três simples e composta; 5. Porcentagem;		

6. Figuras planas(perímetro e área)
7. Razão e proporção;
8. Plano Cartesiano;
9. Geometria Plana e Espacial;
10. Geometria Descritiva.

Bibliografia Básica:

[1] MARQUESI JUNIOR, I. **Curso de Desenho Geométrico**. Vol.1. São Paulo: Ática, 2003.

[2] SILVA, C. X.; BARRETO FILHO, B. **Matemática aula por aula**. FTD, 2005. Série 1.

[3] GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. **Matemática completa**: volume único. São Paulo: FTD, 2002.

Bibliografia Complementar:

[1] DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar, 9**: geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2007.

[2] LACOURT, H. **Noções e Fundamentos de Geometria Descritiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

[3] PRÍNCIPE JUNIOR, A. dos R. **Noções de geometria descritiva**. São Paulo: Nobel, 1983.

[4] SHITSUKA, Ricardo; et al. **Matemática Fundamental para tecnologia**. São Paulo: Érica, 2014.

[5] CARVALHO, Benjamin de A. **Desenho Geométrico**. 3a Ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1967. 332 p.

2ª. FASE

Unidade Curricular / Disciplina: COSTURA E MODELAGEM FEMININA	CH: 80	FASE: 2
Competências: Compreender o princípio de construção da modelagem bidimensional e confecção de produtos do vestuário.		
Habilidades: 1. Utilizar instrumentos e ferramentas de modelagem; 2. Tirar medidas individuais; 3. Utilizar tabelas de medidas e medidas individuais; 4. Elaborar bases de modelagem para produtos do vestuário feminino; 5. Transformar bases de modelagem em modelos;		

6. Conhecer a utilização dos diversos tecidos;
7. Aplicar as técnicas de corte e montagem de protótipos.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Modelagem de bases aplicada ao tecido plano e malharia;
2. Tabela de medidas;
3. Ficha técnica;
4. Interpretação de modelos;
5. Preparação de modelagem para o corte;
6. Tecidos, aviamentos e acessórios;
7. Técnicas de corte e montagem de protótipos.

Bibliografia Básica:

- | |
|--|
| [1] FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem Plana Feminina . Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2007. |
| [2] SAGGESE, Sylvia; Sônia Duarte. Modelagem industrial brasileira . Rio de Janeiro: Ed. Guarda-roupa, 2010. |
| [3] SMITH, Alison. Corte e costura : o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos. São Paulo: Publifolha, 2012. |
| [4] SMITH, Alison. The sewing book . London: Dorling Kindersley/A& C, 2009. |

Bibliografia Complementar:

- | |
|--|
| [1] SABRÁ, Flávio (org.). Modelagem : tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. |
| [2] CLAYTON, Marie. Coser en casa : fundamentos, técnicas, corte y confección, sastreía avanzada, ropa de hogar, cuidados y arreglos. Barcelona: Blume, 2009. |
| [3] MEDEIROS, Janaina. Costurando para fora : a emancipação da mulher através da lingerie. Rio de Janeiro: Memória Visual, 2010. |
| [4] OSÓRIO, Ligia. Modelagem : organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. 223 p |
| [5] DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira : saias. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2009. 196 p. |
| [6] FISCHER, Anette. Construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010. |

Unidade Curricular/Disciplina: METODOLOGIA DE PROJETO DE DESIGN

CH: 80

FASE: 2

Competências:

Conhecer a metodologia do projeto de design e seus fundamentos e sua aplicação para o design de moda.

Habilidades:

1. Compreender as metodologias de projeto de design;
2. Compreender as etapas de uma metodologia;
3. Desenvolver projetos de moda conceitual utilizando metodologias de projeto de design;
4. Vivenciar o processo criativo na moda.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Etapas da metodologia de projeto de produto;
2. Técnicas de planejamento de projeto;
3. Definição das especificações e necessidades;
4. Geração de alternativas;
5. Projeto conceitual e detalhado;

Bibliografia Básica:

[1] BAXTER, M. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.

[2] MUNARI, B. **Das coisas nascem coisas**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

[3] BACK, N. ; OGLIARI, A.; DIAS, A.; SILVA, J. C. da. **Projeto integrado de produtos: planejamento, concepção e modelagem**. São Paulo: Manole, 2008.

[4] ROMEIRO FILHO, E. (Org.). **Projeto do produto**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Bibliografia Complementar:

[1] OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. 186 p.

[2] CARDOSO, R. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

[3] TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: Ed. Da autora, 2003.

[4] LOBACH, Bernard. **Design industrial: bases para a configuração dos produtos industriais**. São Paulo: Blucher, 2001. 206 p.

[5] MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. São Paulo: EDUSP, 2002.

[6] DOONAN, S.; SELBY, T. **Fashionable Selby**. Nova Iorque: Harry N Abrams Inc, 2014.

Unidade Curricular / Disciplina: ILUSTRAÇÃO DE MODA

CH: 40

FASE: 2

Competências:

Desenvolver ilustração de moda a partir da apropriação das técnicas de pintura,

estilização e composição.

Habilidades:

1. Aplicar as técnicas de pintura nos desenhos de moda;
2. Misturar técnicas de coloração no desenho de moda;
3. Utilizar métodos criativos no desenvolvimento das ilustrações de moda;
4. Traçar panejamento, técnicas de luz e sombra, caimentos de tecidos e efeitos de movimento.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Estilos de Ilustração de moda;
2. Principais ilustradores;
3. Técnicas de pintura no desenho de moda;
4. Mistura de técnicas de coloração na representação do desenho de moda;
5. Processos criativos para desenho de moda;
6. Técnicas de panejamento, luz e sombra, caimento de tecido e efeito de movimento.

Bibliografia Básica:

[1] MORRIS. BETHAN. **Fashion illustrator**: manual do ilustrador de moda. 2. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

[2] FEYERABEND, F. V.; GHOSH, F. **Ilustração de moda = moldes**. São Paulo: GG Moda, 2009.

[3] DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado: ilustração de estilo**. 1ª ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.

Bibliografia Complementar:

[1] ABLING, Bina. **Desenho de moda**. São Paulo: Blucher, 2011. v.1.

[2] ASENSIO, Paco (Ed.) **A cor na ilustração de moda**. São Paulo: Paisagem Distr. de Livros, 2011.

[3] BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas**. Tradução de Joana Canêdo. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

[4] NUNNELLY, Carol A. **Enciclopédia das técnicas de ilustração de moda**. São Paulo: GG Moda, 2012.

[5] WAYNE, Chidy. **1.000 poses en ilustración de moda**. Barcelona: Maomao, 2010.

Unidade Curricular / Disciplina: HISTÓRIA DA MODA BRASILEIRA

CH: 40

FASE: 2

Competências:

Compreender a moda no Brasil do período colonial ao atual, associando suas relações com a sociedade.

Habilidades:

1. Identificar as mudanças do vestuário no Brasil desde o período colonial até o contemporâneo;
2. Elencar os grupos de moda brasileiros através das décadas;
3. Compreender a indústria e o mercado de moda brasileira;
4. Conhecer os aspectos da moda catarinense;
5. Conhecer e Identificar os principais estilistas nacionais;
6. Executar trabalhos teóricos e práticos relacionados à moda a partir dos estudos realizados;

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Sociedade brasileira: contexto, expansão e organização do sistema de moda;
2. Construção da identidade da moda brasileira;
3. História da moda do período colonial ao atual;
4. Moda no Brasil contemporâneo: indústria e mercado;
5. Criadores de moda brasileiros;
6. Moda catarinense.

Bibliografia Básica:

- | |
|--|
| [1] JOFFILY, R. O Brasil tem estilo? . Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1999. |
| [2] RAINHO, M. do C. T. A cidade e a moda: novas pretensões, novas distinções - RJ, Século 19. Brasília: UnB, 2002. |
| [3] CHATAIGNIER, G. História da moda no Brasil . São Paulo: Estação das Letras, 2010. |
| [4] BRAGA, João. História da moda: uma narrativa . 8. ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2009. |

Bibliografia Complementar:

- | |
|--|
| [1] COLEÇÃO MODA BRASILEIRA. v. 1. São Paulo: Cosac Naify, 2007. |
| [2] COLEÇÃO MODA BRASILEIRA. v. 2. São Paulo: Cosac Naify, 2008. |
| [3] MIELE, C.; MORAES, A. de. M. Officer . São Paulo: Cosac & Naify, 1999. |
| [4] ADES, D.; PACCE, L. Herchcovitch, Alexandre . São Paulo: Cosac & Naify, 2002. |
| [5] PALOMINO, E. A moda . 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2003. |
| [6] SORCINELLI, Paolo (Org.) Estudar a moda: corpos, vestuário, estratégias . Tradução de Renato Ambrosio. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008. 214 p. |

Unidade Curricular / Disciplina: ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING
--

CH: 40

FASE: 2

Competências:

Compreender os princípios de marketing para desenvolver estratégias na gestão de negócios.

Habilidades:

1. Interpretar princípios e conceitos de marketing;
2. Identificar os comportamentos e o perfil do consumidor;
3. Aplicar estratégias de marketing;
4. Elaborar plano de marketing;
5. Identificar etapas do plano estratégico empresarial.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Fundamentos de marketing;
2. Análise de mercado;
3. Comportamento do consumidor;
4. Estratégias de produtos e marcas, Estratégias de preços. Estratégias de distribuição. 5. Estratégias de comunicação de marketing e vendas;
6. Noções e conceitos de publicidade e propaganda;
7. Segmentação de mercado. Produto, preço, ponto de venda, promoções, eventos e merchandising como ferramentas de marketing e de vendas;
8. Marca e identidade visual.

Bibliografia Básica:

[1] COBRA, Marcos. **Marketing & moda**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007.

[2] SARQUIS, Aléssio Bessa. **Marketing para pequenas empresas**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2003.

[3] KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar:

[1] MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

[2] PINHEIRO, Duda; GULLO, José. **Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas**. Colaboração de Mauricio Gullo. São Paulo: Atlas, 2011.

[3] KALIL, Gloria. **Fashion marketing: relação da moda com o design**. São Paulo: SENAC de São Paulo, 2010.

[4] CAETANO, J.; PORTUGAL, M.; MATOS, P.; CRUZ, R. e DINIZ, R.. **Marketing e Comunicação - Em Moda, Uma Nova Realidade**. Lisboa: Escolar, 2011.

[5] MOORE, Gwyneth. **Promoção de Moda**. São Paulo: GG, 2013.

3ª. FASE

Unidade Curricular / Disciplina: MODELAGEM FEMININA	CH: 80	FASE: 3
Competências: Compreender e executar as técnicas de construção da modelagem bidimensional feminina. Apresentar o protótipo desenvolvido utilizando estratégias de produção de moda.		
Habilidades: Utilizar instrumentos e ferramentas de modelagem; Tirar medidas individuais; Utilizar tabelas de medidas e medidas individuais; Elaborar bases de modelagem para tecido plano e malharia; Interpretar o desenho de moda para a transformação do molde básico; Preparar a modelagem com as identificações e sinalizações para o corte e costura. Desenvolver produção de moda para exposição de protótipo.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Instrumentos e ferramentas de modelagem; 2. Tabela de medidas e medidas individuais; 3. Construção de moldes bases; 4. Processo de interpretação de modelo: blusas, saias, calças, vestidos e casacos; 5. Pencas, pregas, drapeados e franzidos; 6. Ficha técnica. 7. Exposição de moda.		
Bibliografia Básica: [1]ALDRICH, Winifred. Modelagem plana para moda feminina. Tradução de Cláudia Buchweitz. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. [2] CORRÊA, Vanderlei Moraes; BOLETTI, Rosane Rosner. Ergonomia: Fundamentos e Aplicações. Bookman Editora, 2015. [3] FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana feminina. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007. [4] SAGGESE, Sylvia; Sônia Duarte. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro : Ed.Guarda-roupa, 2010. [5] ARMSTRONG, Helen Joseph. Draping for apparel design. 2. ed. New York: Fairchild Publications, Inc., 2012.		
Bibliografia Complementar: [1] FISCHER, Anette. Construção de vestuário. Porto Alegre: Bookman, 2010. [2] JONES, Sue Jenkyn. Fashion design: manual do estilista. Sao Paulo: Cosac Naify,2005.		

[3] NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern Magic**: Stretch Fabrics. London: Laurence King Publishers, 2012.

[4] NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic**: a magia da modelagem. São Paulo: GG Moda, 2012.

[5] NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic 2**. London: Laurence King, 2012.

Unidade Curricular / Disciplina: PROJETO DE PRODUTO DE MODA FEMININA	CH: 80	FASE:3
Competências: Desenvolver produto de moda feminina baseado em pesquisa de mercado e de público consumidor, seguindo a metodologia do projeto de design e seus fundamentos.		
Habilidades: 1. Pesquisar, captar e decodificar tendências mercadológicas da moda feminina; 2. Pesquisar perfil consumidor; 3. Identificar o estilo pessoal; 4. Escolher e adequar matéria-prima ao produto de moda feminina; 5. Desenvolver painéis semânticos e seus textos; 6. Criar cartela de cores e suas combinações cromáticas; 7. Traçar cronograma de desenvolvimento do produto de moda feminina ; 8. Desenhar peças-chave e peças básicas de moda feminina; 9. Construir protótipo de produto de moda feminina que atenda à demanda de mercado e solucione o problema de uma empresa.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Pesquisa e Fontes de moda; 2. Pesquisa de público-alvo; 3. Identificação de necessidades do público consumidor de moda feminina; 4. Planejamento de coleção; 5. Unidade de coleção; 6. Decodificação de tendências de moda feminina; 7. Pesquisa mercadológica; 8. Conceito de coleção; 9. Geração de alternativas; 10. Marca conceito.		
Bibliografia Básica:		
[1]BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.		
[2]RENFREW, C. Desenvolvendo uma coleção. Porto Alegre: Bookman, 2010.		

[3] TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: Ed. Da autora, 2003.

[4] OGLIARI, André; BACK, Nelson; DIAS, Acires; SILVA, Jonny Carlos da. **Projeto Integrado de Produtos – Planejamento, Concepção e Modelagem**. Editor Manole, 2008.

Bibliografia Complementar:

[1] JONES, S. J. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

[2] MACKENZIE, Mairi. - **Ismos: para entender a moda**. Tradução de Christiano Sensi. São Paulo: Globo, 2010.

[3] DISITZER, Marcia; VIEIRA, Silvia. **A moda como ela é: bastidores, criação e profissionalização**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2006.

[4] DOONAN, Simon; SELBY, Todd. **Fashionable Selby**. Editora Harry N Abrams Inc, 2014.

[5] MONTEMEZZO, M. C. de F. S. **Diretrizes metodológicas para o projeto de produtos de moda no âmbito acadêmico**. Bauru: [s.n.], 2003. 97p. Dissertação (Mestrado em Desenho Industrial) - Universidade Estadual Paulista.

Link de acesso: https://www.faac.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/Design/Dissertacoes/maria_celeste_montemazzo.pdf

[6] VOGUE BRASIL. Rio de Janeiro: Globo Condé Nast .

[7] VOGUE ITÁLIA. Milão: Condé Nast.

Unidade Curricular / Disciplina: DESENHO TÉCNICO DO VESTUÁRIO	CH: 40	FASE: 3
Competências: Realizar desenhos planejados obtendo-se a representação gráfica de peças do vestuário e suas características, através do desenho manual e de sistemas computadorizados.		
Habilidades: 1. Desenhar tipologias das peças do vestuário bem como costuras, aberturas e aviamentos; 2. Realizar desenhos técnicos com proporção e simetria; 3. Ler e interpretar os desenhos de moda, peças prontas e imagens, através do desenho técnico; 4. Realizar desenhos técnicos femininos, masculinos e infantis; 5. Conhecer os tipos de linhas, espessuras de linhas e cotas; 6. Elaborar ficha técnica.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Nomenclaturas de peças do vestuário;		

2. Escalas;
3. Proporções;
4. Cotas;
5. Instrumentos de desenho;
6. Software específico para desenho (editor de imagens);
7. Detalhes técnicos das roupas e aviamentos (golas, mangas, punhos, zípers, botões, etc.);
8. Tipos e espessuras de linhas;
9. Ficha técnica.

Bibliografia Básica:

- [1]SZKUTNICKA, B. **El dibujo técnico de moda paso a paso**. Barcelona: GG, 2010.
- [2] LAMARCA, K. P.; ALVES, R. **Desenho técnico no CorelDraw: moda feminina**. 2 ed. São Paulo: All Print, 2010.
- [3]LEITE, A. S.; VELLOSO, M. D. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3 ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2011.
- [4] SOARES, Adriana De Almeida. **Desenho de Peças de Vestuário Com Coreldraw X7**, Editora Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

- [1]MAOMAO PUBLICATIONS. **Ilustración de moda masculina**. Barcelona: Maomao Publications, 2008.
- [2]ROMANATO, D. **Desenhando moda com CorelDraw**. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.
- [3]FEYERABEND, F. V. **Croquis de moda: bases para estilistas**. São Paulo: GG Moda, 2014.
- [4]VOSS, D. **Desenho de moda e anatomia**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2009.
- [5]FERNÁNDEZ, Ángel; ROIG, Gabriel Martin. **Desenho para designers de moda**. 2. Barcelona: Estampa, 2010.
- [6]FERRAZ, Fernando. **Manual de debuxo**. Porto: Publindústria, 2006.

Unidade Curricular / Disciplina: LABORATÓRIO DE COSTURA BÁSICA	CH: 40	FASE: 3
Competências: Conhecer e operar os diferentes tipos de máquinas de costura e seus equipamentos para a confecção de protótipos.		

Habilidades:

1. Conhecer os tipos de máquinas e suas finalidades;
2. Diferenciar os tipos de pontos;
3. Saber executar o processo de passamento de fios;
4. Utilizar equipamentos e acessórios de costura;
5. Saber costurar peças básicas.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Introdução à costura;
2. Processo de passamento de fios;
3. Tipos de máquina e pontos de costura;
4. Utilização de aparelhos e agulhas;
5. Costura e acabamentos;
6. Montagem de peça de vestuário;
7. Introdução à ficha técnica de costura.

Bibliografia Básica:

[1] SMITH, Alison. **Corte e costura: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos**. São Paulo: Publifolha, 2012.

[2] SMITH, Alison. **The sewing book**. London: Dorling Kindersley/A& C, 2009.

[3] FISCHER, Anette. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar:

[1] CLAYTON, Marie. **Coser en casa: fundamentos, técnicas, corte y confección, sastrería avanzada, ropa de hogar, cuidados y arreglos**. Barcelona: Blume, 2009.

[2] NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.

[3] MEDEIROS, Janaina. **Costurando para fora: a emancipação da mulher através da lingerie**. Rio de Janeiro: Memória Visual, 2010.

[4] SMITH, Alison. **Costura passo a passo: mais de 200 técnicas para iniciantes**. São Paulo: Publifolha, 2012.

[5] OLIVETE, Ana Luiza. **Fundamentos de Costura - Acabamentos**. 2 Ed. LK Editora: Brasília, 2011.

Unidade Curricular / Disciplina: TECNOLOGIA TÊXTIL

CH: 80

FASE: 3

Competências:

Identificar os processos de fiação, tecelagem plana, de malha, sistemas de beneficiamento e seus fluxos produtivos.

Habilidades:

1. Reconhecer o fluxo da cadeia têxtil;

2. Reconhecer os processos de produção de fibras, fios e tecidos;
3. Identificar as características e propriedades dos produtos têxteis;
4. Aplicar corretamente a normalização têxtil;
5. Desenvolver catálogo de tecidos.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Fluxo da Cadeia Têxtil;
2. Propriedades e Características dos Materiais Têxteis;
3. A Indústria Têxtil e as Novas Tecnologias;
4. Fibras Têxteis;
5. Fios Têxteis;
6. Tecelagem Plana e Malharia e Não tecidos;
7. Padronagem;
9. Normalização Têxtil.

Bibliografia Básica:

- [1] CHATAIGNIER, Gilda. Fio a Fio: Tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras, 2006.
- [2] PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.
- [3] UDALE, Jenny. **Diseño textil**: tejidos y técnicas. Barcelona: Gustavo Gili, 2008.
- [4] ERHARDT, Theodor [et.al.]. **Curso técnico têxtil**: Física e química aplicada-fibras têxteis-tecnologia. São Paulo: EPU, 1976.
- [5] HARRIES, Nancy Garrison; HARRIES, Thomas Edward. **Materiais têxteis**: curso técnico programado. São Paulo: EPU, 1976.

Bibliografia Complementar:

- [1] BRAHIC, Maryléne. **A tecelagem**. Barcelona: Parramón, 1998.
- [2] UDALE, Jenny. Fundamentos da moda e design: tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- [3] SENAC. **Fios e Fibras**: oficinas de artesanato. Rio de Janeiro: Senac, 2002.
- [4] SISSONS, Juliana. **Malharia**. Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.
- [5] FERRAZ, Fernando. **Manual de debuxo**. Porto: Publindústria, 2006.
- [6] MENDONÇA, Artur. **Organização da produção em confecção têxtil**. 2. ed. Porto: Publindústria, 2007.

4ª. FASE

Unidade Curricular / Disciplina: MODELAGEM ASSISTIDA POR COMPUTADOR	CH: 80	FASE: 4
Competências: Conhecer e utilizar as ferramentas de software específico para as atividades de modelagem do vestuário.		
Habilidades: 1. Construir diagramas de modelagens femininas no software; 2. Desenvolver bases de modelagens femininas; 3. Realizar interpretações de modelos femininos que atendam à demanda de mercado. 4. Digitalizar modelagens.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Introdução à modelagem computadorizada; 2. Interface de <i>software</i> de modelagem; 3. Treinamento dos comandos básicos; 4. Paletas e ferramentas; 5. Diagramas de bases de modelagem feminina; 6. Interpretação de modelos (recortes, pences, pregas); 6. Digitalização de moldes; 7. Plotagem e impressão; 8. Armazenamento de dados.		
Bibliografia Básica: [1] OSÓRIO, Ligia. Modelagem: organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. [1] FULCO, Paulo Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem plana masculina. E-ditora Senac, 2003 [2] DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. 5. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupas, 2010. 234 p., il. [3] SABRÁ, Flávio. Modelagem: tecnologia em produção de vestuário. São Paulo : Estação das Letras e Cores, 2009. [4] VELLOSO, Marta Delgado; LEITE, Adriana Sampaio. Desenho técnico de roupa feminina. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.		
Bibliografia Complementar: [1] Tutorial do <i>software</i> audaces vestuário. [2] ALDRICH, Winifred. Metric pattern cutting for women's wear. 5. ed. Oxford: Blackwell, 2011. [3] ARMSTRONG, Helen Joseph. Draping for apparel design. 2. ed. New York:		

Fairchild Publications, Inc., 2012.

[4] DUARTE, Sonia; SAGGESE, Sylvia. **Modelagem industrial brasileira: saias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guarda Roupa, 2009.

[5] ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: prática integrada**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Competências:

Desenvolver produto de moda infantil e masculina baseado em pesquisa de mercado e de público-consumidor, seguindo a metodologia do projeto de design e seus fundamentos.

Habilidades:

1. Pesquisar, captar e decodificar tendências e pesquisa mercadológica de moda infantil e masculina ;
2. Pesquisar perfil consumidor de moda infantil e masculina ;
3. Identificar estilos;
4. Escolher e adequar matéria-prima à coleção;
5. Desenvolver painéis semânticos e seus textos;
6. Criar cartela de cores e suas combinações cromáticas;
7. Traçar cronograma de desenvolvimento de produto de moda infantil ou masculina;
8. Desenhar peças-chave e peças básicas de produto de moda infantil ou masculina.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Pesquisa e Fontes de moda;
2. Pesquisa público-alvo;
3. Planejamento de coleção;
4. Unidade de coleção;
5. Decodificação de tendências;
6. Pesquisa mercadológica;
7. Conceito de coleção;
8. Geração de alternativas;
9. Foco nas teorias;
10. Painel de apresentação.

Bibliografia Básica:

[1] BAXTER, M. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

[2] FAERM, Steven. **Curso de design de moda: princípios, prática e técnicas**. Barcelona: GG Moda, 2012.

[3] RENFREW, Elinor; RENFREW, Colin. **Desenvolvendo uma coleção**. Tradução de Daniela Fetzner. Porto Alegre: Bookman, 2010.

[4] HOPKINS; J. **Moda masculina**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

[1] TREPTOW, D. **Inventando moda: planejamento de coleção**. Brusque: Ed. Da autora, 2003.

[2] JONES, S. J. **Fashion design: manual do estilista**. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

[3] SEIVEWRIGHT, Simon. **Pesquisa e design**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

[4] SIMÕES, Danielle S. **Passo a Passo para criação de coleções**: vestuário e acessórios. Recife: EDUPE, 2009.

[5] BLACKMAN, C. **100 Anos de moda masculina**. São Paulo: Publifolha, 2014.

[6] GOMBRICH, E. H. **Gombrich Essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

[7] VOGUE BRASIL. Rio de Janeiro: Globo Condé Nast .

[8] VOGUE PARIS. Paris: Condé Nast.

Unidade Curricular / Disciplina: ANÁLISE DE PRODUTO DE VESTUÁRIO	CH: 40	FASE: 4
Observação: A unidade curricular tem caráter de extensão		
Competências: Identificar as características, insumos e procedimentos de fabricação de peças de vestuário para preenchimento de ficha técnica.		
Habilidades: 1. Especificar dimensões e características do produto; 2. Preencher fichas técnicas do vestuário; 3. Identificar a sequência operacional do produto; 4. Reconhecer os tipos de costuras empregados nas peças do vestuário; 5. Calcular e descrever os insumos; 6. Identificar os tipos de acabamentos e beneficiamentos têxteis; 7. Conhecer as Ferramentas de mapeamento e melhoria de produtos e processos produtivos.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Tipos de acabamentos (lavração, estamparia, bordado, decorações, etc.) 2. Ficha técnica do produto; 3. Sequência operacional; 4. Princípios da engenharia reversa; 5. Cálculo de insumos; 6. Tipos de máquinas e operações de costura; 7. Dimensões e características de produtos do vestuário.		
Bibliografia Básica: [1] FISCHER, Anette. Construção de vestuário . Porto Alegre: Bookman, 2010. 191 p. [2] CHENG, L. C.; MELO FILHO, L. R. QFD: desdobramento da função qualidade na gestão de desenvolvimento de produto . 2 ed. São Paulo: Blucher, 2010. [3] TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleção . Brusque: Ed. Da autora, 2003.		
Bibliografia Complementar: [1] ALDRICH, Winifred. Metric pattern cutting for women's wear . 5. ed. Oxford: Blackwell, 2011. 215 p. [2] BARNES, Ralph Mosser, 1900-. Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho . Tradução de Sérgio Luiz Oliveira Assis, José S. Guedes Azevedo, Arnaldo Pallotta. São Paulo: Edgard Blücher, 1977. 635 p [3] BLAKENEY, Faith; LILLIE, Kira; BLAKENEY, Justina; SCHULTZ, Ellen. 99 formas de cortar, costurar e enfeitar seu jeans . São Paulo: Senac São Paulo, 2009. [4] OGLIARI, André; BACK, Nelson; DIAS, Acires; SILVA, Jonny Carlos da. Projeto Integrado de Produtos – Planejamento, Concepção e Modelagem . Editor Manole, 2008.		

[5] SMITH, Alison. **Corte e costura**: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos. São Paulo: Publifolha, 2012.

Unidade Curricular / Disciplina: TÓPICOS INTRODUTÓRIOS AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	CH: 40	FASE: 4
Competências: Elaborar projeto de pesquisa, com ênfase na área de Moda.		
Habilidades: 1. Conhecer e utilizar as normas técnicas empregadas em textos acadêmicos; 2. Identificar a estrutura de um projeto de pesquisa; 3. Estabelecer as etapas de um projeto de pesquisa; 4. Estruturar justificativa, objetivos gerais e específicos e fundamentação teórica para elaboração de projeto de pesquisa de produto na área de Moda.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Conceitos de pesquisa; 2. Tipos de pesquisa; 3. Tipos de textos acadêmicos; 4. Normas técnicas dos textos acadêmicos; 5. Elementos e etapas do projeto de pesquisa; 6. Produção Textual acadêmico-científica.		
Bibliografia Básica: [1] MACHADO, Anna Rachel (org.).. Planejar gêneros acadêmicos . São Paulo: Parábola Editoria, 2005. [2] CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. [3] NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de Projetos de Pesquisa - Monografia, Dissertação, Tese e Estudo de Caso, Com Base Em Metodologia Científica . Cengage Learning, 2012.		
Bibliografia Complementar: [1] SEVERINO, Antônio S. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: cortez, 2010. [2] MARCONI, Marina de A. Fundamentos da metodologia científica . 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. [3] MACHADO, Anna R. M. (coordenação). Resenha . São Paulo: Parábola Editoria, 2004. [4] MACHADO, Ana R. (coord). Planejar gêneros acadêmicos : escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia.		

[5] MEDEIROS, João B. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumo, resenhas. São Paulo: Atlas:2009.

[6] FIGUEIREDO, Macena F; SOUZA, Soraia R. G. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

Periódicos da área de Design de Moda:

Revista Dobr[a]s. Disponível em: <http://www.estacaoaletras.com.br/revista_dobras.php>

Revista Estudos em Design. Disponível em:

<<http://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design>>

Revista Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte. Disponível em: <<http://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/>>.

Revista Moda Palavra. Disponível em: <<http://www.ceart.udesc.br/modapalavra/edicao14/index.php>>.

Unidade Curricular / Disciplina: LABORATÓRIO DE CONFEÇÃO DE MODA FEMININA	CH: 80	FASE: 4
--	---------------	----------------

Competências:

Conhecer as etapas de preparação, montagem e acabamento na confecção de peças de moda feminina em tecido plano e malha. Apresentar o protótipo desenvolvido utilizando estratégias de produção de moda

Habilidades:

1. Elaborar fichas técnicas de costura;
2. Diferenciar máquinas e pontos de costura para tecido plano e malha;
3. Elaborar sequência operacional do produto;
4. Encaixar os moldes, riscar e cortar o tecido para confecção dos protótipos de moda feminina;
5. Realizar manutenção básica nas máquinas de costura;
6. Costurar as diferentes partes constituintes de peças do vestuário de moda feminina.
7. Desenvolver produção de moda para exposição de protótipo de moda feminina.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Técnicas de risco e corte para protótipos de moda feminina;
2. Técnicas de montagem de peças do vestuário de moda feminina;
3. Ficha técnica de costura;
4. Máquina de costura reta, overlock e galoneira;
5. Aparelhos, ferramentas e dispositivos de costura;
6. Organização do setor de confecção.
7. Exposição de moda.

Bibliografia Básica:

[1] SMITH, Alison. **Corte e costura:** o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos. São Paulo: Publifolha, 2012.

[2] SMITH, Alison. **The sewing book.** London: Dorling Kindersley/A& C, 2009.

[1] NOBREGA, Laura Carolina Oliveira; OLIVEIRA, Alvanir de. **Máquinas de Costura. Tipos, Preparo e Manuseio.** São Paulo: Ed. Érica, 2015.

Bibliografia Complementar:

- [1]CLAYTON, Marie. **Coser en casa:** fundamentos, técnicas, corte y confección, sastrería avanzada, ropa de hogar, cuidados y arreglos. Barcelona: Blume, 2009.
- [2]NAKAO, Jum. **A costura do invisível.** São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.
- [3]MEDEIROS, Janaina. **Costurando para fora:** a emancipação da mulher através da lingerie. Rio de Janeiro: Memória Visual, 2010.
- [4] NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic.** London: Laurence King, 2012.
- [5] SMITH, Alison. **Costura passo a passo: mais de 200 técnicas para iniciantes.** São Paulo: Publifolha, 2012.
- [6]FISCHER, Anette. **Construção de vestuário.** Porto Alegre: Bookman, 2010.

Unidade Curricular / Disciplina: BENEFICIAMENTO TÊXTIL

CH: 40

FASE: 4

Competências / Objetivos:

Conhecer os processos e os tipos de beneficiamento de produtos têxteis.

Habilidades:

1. Identificar os tipos de técnicas de estamparia;
2. Conhecer máquinas e equipamentos do setor de estamparia;
3. Conhecer parâmetros de qualidade para estampas.
4. Entender o processo de tingimento;
5. Identificar acabamentos e processos especiais de lavanderia;
6. Conhecer os processos tecnológicos(impermeabilidade, antichama, bactericida, etc.) de beneficiamento têxtil;
7. Entender as normas ambientais de tratamento de efluentes.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Tipos de estamparia;
2. Técnicas de estamparia (foil, glitter, transfer, puff, etc);
3. Máquinas e equipamentos de estamparia;
4. Controle de qualidade de estampados.
5. Técnicas e processos de tingimento;
6. Técnicas e processos de lavanderia;
7. Lavanderia e acabamentos em jeans;
8. Processos especiais de beneficiamento têxtil (impermeabilidade, anti-chama, bactericida, etc.);
9. Tratamento de efluentes.

Observação: ao longo da unidade curricular estes saberes serão abordados em atividades realizadas em sala de aula e também diversas visitas técnicas planejadas de maneira a fomentar o diálogo com o mundo do trabalho.

Bibliografia Básica:

- [1]BOWLES, Melanie; ISAAC, Ceri. **Digital textile design**. 2nd. Londres: Laurence King, 2012.
- [2]CHATAIGNIER, G. **Fio a fio**: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.
- [3]UDALE, J. **Tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- [4]DANIEL, Maria Helena. **Guia prático dos tecidos**. São Paulo: Novo Século, 2011.
- [5]SALEM, Vidal. **Tingimento têxtil**: fibras, conceitos e tecnologias. São Paulo: Blucher: Golden Tecnologia, 2010.

Bibliografia Complementar:

- [1]HARBOUR, Elizabeth. **Estamparia**. São Paulo: Publifolha, 2015. (Coleção Atêlie Criativo)
- [2] CATOIRA, Lu. **Moda jeans**: Fantasia estética sem preconceito. Aparecida: Ideias & Letras, 2009.
- [3] FAITH, Blakeney. **99 Formas de cortar, costurar e enfeitar seu jeans**. São Paulo: Senac São Paulo, 2009.
- [4] SORGER, Richard; UDALÉ, Jenny. **Fundamentos de design de moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- [5] YATES, Marypaul. **Textiles**: a handbook for designers. New York: W.W Norton & Company, 1996.

5ª. FASE

Unidade Curricular / Disciplina: GRADAÇÃO E ENCAIXE	CH: 60	FASE: 5
Competências: Interpretar diferentes modelos, fazer gradações e encaixes em <i>softwares</i> específicos do vestuário.		
Habilidades: 1. Interpretar modelos do vestuário; 2. Gradar moldes; 3. Planejar o risco e o corte visando à racionalização do tempo e da matéria-prima; 4. Elaborar encaixes otimizados; 5. Conhecer o processo de plotagem e impressão.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Modelagem e interpretação de modelos; 2. Gradação; 3. Encaixe: tipos de moldes e de tecidos; 4. Tipos e métodos de enfeitos e riscos; 5. Encaixes simples e complexos;		

6. Cálculo de planejamento de encaixe e corte;
7. Máquinas e equipamentos de corte;
8. Plotagem de riscos.

Bibliografia Básica:

[1] SILVA, Rosa Lúcia de Almeida; FULCO, Paulo de Tarso. **Modelagem plana feminina**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2007.

[2] SAGGESE, Sylvia; Sônia Duarte. **Modelagem Industrial Brasileira**. Rio de Janeiro: Ed. Guarda-roupa, 2010.

[3] SAGGESE, Sylvia; Sônia Duarte. **Modelagem industrial brasileira – saias**. Rio de Janeiro: Ed. Guarda-roupa, 2010

[4] Duarte, S. **MIB-modelagem industrial brasileira: Tabelas de medidas**. Rio de Janeiro: Guarda Roupas. 2012.

Bibliografia Complementar:

[1] Tutorial do *software* audaces vestuário.

[2] ALDRICH, Winifred. **Metric pattern cutting for women's wear**. 5. ed. Oxford: Blackwell, 2011.

[3] ARMSTRONG, Helen Joseph. **Draping for apparel design**. 2. ed. New York: Fairchild Publications, Inc., 2012.

[4] FISCHER, A. **Construção de vestuário**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

[5] NÓBREGA, Laura Carolina Oliveira. **Modelagem 2D para vestuário**. São Paulo: Editora Érica, 2014.

Unidade Curricular / Disciplina: MODELAGEM INFANTIL E MASCULINA	CH: 80	FASE: 5
Competências: Compreender e executar as técnicas de construção da modelagem plana infantil e masculina por meio de software específico para as atividades de modelagem do vestuário.		
Habilidades: 1. Construir diagramas de modelagens infantil e masculina no software; 2. Desenvolver bases de modelagens infantil e masculina para tecido plano e malharia; 3. Utilizar tabelas de medidas e medidas individuais; 4. Interpretar o desenho de moda para a transformação do molde básico infantil ou masculino; 6. Preparar a modelagem com as identificações e sinalizações para o corte e costura.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Treinamento dos comandos de software de modelagem; 2. Tabela de medidas e medidas individuais; 3. Construção de moldes bases; 4. Processo de interpretação de modelo infantil: vestuário bebê, blusas, saias, calças, bermudas, vestidos, macacões e casacos;		

5. Processo de interpretação de modelo masculino: camisas, calças, bermudas e casacos;
6. Pencas, pregas, drapeados e franzidos;
7. Ficha técnica.

Bibliografia Básica:

- | |
|---|
| [1] FULCO, Paulo de Tarso; SILVA, Rosa Lúcia de Almeida. Modelagem Plana masculina . Rio de Janeiro: ed. Senac Nacional, 2007. |
| [2] OSÓRIO, Ligia. Modelagem : organização e técnicas de interpretação. Caxias do Sul: EDUCS, 2007. |
| [3] ROSA, Stefania. Alfaiataria : modelagem plana masculina. Brasília: Senac – DF, 2012. |
| [4] LOUSSIER, Sylvie. Alta Costura para Bebês . 1 Ed. Independent Publisher, 2008. |

Bibliografia Complementar:

- | |
|---|
| [1] SABRÁ, Flávio (org.). Modelagem : tecnologia em produção de vestuário. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009. |
| [2] JONES, Sue Jenkyn. Fashion design : manual do estilista. Sao Paulo: Cosac Naify, 2005. |
| [3] SAGGESE, Sylvia; Sônia Duarte. Modelagem industrial brasileira . Rio de Janeiro: Ed.Guarda-roupa, 2010. |
| [4] SESI-SP. Modelagem plana e técnicas de costura . São Paulo: Editora SESI-SP, 2014. |
| [5] ALDRICH, Winifred. Metric Pattern Cutting for Children's Wear and Babywear: from birth to 14 years . Ed. Willey-blzckwell, 2009. |

Unidade Curricular/Disciplina: PROJETO DE PRODUTO DE MODA LIVRE*	CH: 40	FASE:5
Observação: A unidade curricular tem caráter de extensão		
Competências: Desenvolver Coleção de Moda de produto comercial com caráter inovador.		
Habilidades: 1. Pesquisar, captar e decodificar tendências e pesquisa mercadológica; 2. Fazer o diagnóstico do comportamento do Consumidor do produto de design de moda; 3. Gerar propostas inovadoras através de pesquisa em fontes primárias; 4. Desenvolver – da criação a sua concretização – produto autoral de moda explorando sua referência pessoal (identidade); 5. Escolher e adequar a matéria-prima e cores à coleção; 6. Desenvolver painéis semânticos e seus textos; 7. Traçar cronograma de desenvolvimento do produto. Peças-chave e peças básicas; 8. Criar <i>book</i> de moda e outras formas de apresentação; 9. Analisar e montar prancha de desfile, considerando aspectos de unidade estética.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Conceito de coleção autoral e identificação do estilo pessoal; 2. Estudo para segmento da roupa, perfil público, relação com a empresa; 3. Tendências e pesquisa mercadológica; 4. Desenvolvimento de painéis semânticos e seus textos - parâmetro internacional; 5. Unidade estética e prancha de desfile; 6. Viabilidade de materiais; 7. Teste de Cores e combinação cromática; 8. Criação de minicollection para público específico com estilo autoral; peças-chave e peças básicas; 9. Cronograma de desenvolvimento do produto; 10. Gerenciamento de produção; 11. Desenvolvimento de peça-piloto; 12. Book de Coleção.		
Bibliografia Básica:		
[1] BAXTER, M. Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos . 2. ed. rev. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.		
[2] SEIVEWRIGHT, Simon. Pesquisa e design . Porto Alegre: Bookman, 2009.		
[3] TREPTOW, D. Inventando moda: planejamento de coleção . Brusque: Ed. Da autora, 2003.		
Bibliografia Complementar:		
[1] DE GIVENCHY, H; FARNAULT, H. Haute Couture Ateliers . Nova Iorque: Harry N Abrams Inc, 2014.		
[2] JONES, S. J. Fashion design: manual do estilista . São Paulo: Cosac Naify,		

2005.

[3] FAERM, Steven. **Curso de design de moda: princípios, práticas e técnicas**. Barcelona: GG moda, 2012.

[4] FARNAULT, H. **Haute Couture Ateliers**. Londres: Thames & Hudson, 2014.

[5] DOONAN, S.; SELBY, T. **Fashionable Selby**. Nova Iorque: Harry N Abrams Inc, 2014.

[6] GOMBRICH, E. H. **Gombrich Essencial**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

[7] VOGUE BRASIL. Rio de Janeiro: Globo Condé Nast .

[8] VOGUE ITÁLIA. Milão: Condé Nast.

Unidade Curricular / Disciplina: GESTÃO DA PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO	CH: 60	FASE: 5
Competências: Conhecer o planejamento, a programação e o controle do fluxo produtivo do vestuário.		
Habilidades: 1. Compreender o sistema de gestão da produção, sua posição e função na estrutura produtiva; 2. Elaborar cronograma de produção; 3. Reconhecer problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Planejamento e Controle da Produção (PCP): Definição, Tipos de PCP, Funções do PCP.; 2. Sistemas de Administração da Produção: conceitos e definições; 3. Emissão de ordens de produção; ferramentas utilizadas no processo produtivo 4. Controle e avaliação de níveis de estoques (curvas ABC, Kanban, estoque de segurança); 5. Administração dos fluxos materiais e de produtos; 6. Lead-time (entrada e saída) de processo; 7. Tempos e métodos; 8. Tipos de perdas em processos produtivos; 9. Explosão das necessidades de matéria prima e insumos. 10. Estoque: parâmetros e métodos da gestão de estoque, 11. Controle de qualidade.		
Bibliografia Básica: [1] CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2004. [2] MARTINS, Petrônio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005. [3] TUBINO, Dalvio F. Planejamento e controle da produção: Teoria e Prática. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.		
Bibliografia Complementar: [1] GAITHER, Norman. Administração da produção e operações. São Paulo: Cengage Learning, 2002. [2] MENDONÇA, Artur. Organização da produção em confecção têxtil. Porto: Publin-dústria, 2007. [3] MEADOWS, Toby. Como montar e gerenciar uma marca de moda. Porto Alegre: Bookman, 2010. [4] MIRANDA, Ana P. Consumo de moda: a relação pessoa-objeto. São Paulo: Esta-ção das letras e cores, 2008.		

[5] CASTRO, Luciano T.; NEVES, Marcos F. **Administração de vendas**: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2011.

Unidade Curricular / Disciplina: LABORATÓRIO DE CONFEÇÃO DE MODA INFANTIL E MASCULINA	CH: 80	FASE: 5
Competências: Conhecer as etapas da confecção de peças do vestuário para construir protótipos de produtos de moda infantil e masculina. Apresentar o protótipo desenvolvido utilizando estratégias de produção de moda.		
Habilidades: 1. Elaborar fichas técnicas de costura de peças de moda infantil e masculina; 2. Diferenciar operações de máquinas especiais; 3. Elaborar sequência operacional do produto; 4. Costurar peças de moda infantil e masculina; 5. Conhecer acabamentos e aviamentos para moda infantil e masculina. 6. . Desenvolver produção de moda para exposição de protótipo de moda infantil ou masculina.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Montagem de peças de moda infantil e masculina; 2. Ficha técnica de costura; 3. Caseadeira, botoneira, travete, zigue zague; 4. Ordem de execução de peças do vestuário; 5. Técnicas de acabamentos de moda infantil e masculina; 6. Aviamentos. 7. Exposição de moda.		
Bibliografia Básica: [1]AMADEN-CRAWFORD, Connie. Costura de Moda: Técnicas Básicas. Porto Alegre: Bookman, 2014. [2]SMITH, Alison. Corte e costura: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos. São Paulo: Publifolha, 2012. [3]SMITH, Alison. The sewing book. London: Dorling Kindersley/A& C, 2009.		
Bibliografia Complementar: [1]ALDRICH, Winifred. Metric Pattern Cutting for Children's Wear and Babywear: from birth to 14 years. Ed. Willey-blzckwell, 2009. [2]BLAKENEY, Faith; LILLIE, Kira; BLAKENEY, Justina; SCHULTZ, Ellen. 99 formas de cortar, costurar e enfeitar seu jeans. São Paulo: Senac São Paulo, 2009. [3]CLAYTON, Marie. Coser en casa: fundamentos, técnicas, corte y confección, sastrería avanzada, ropa de hogar, cuidados y arreglos. Barcelona: Blume, 2009. [4]NOBREGA, Laura Carolina Oliveira; OLIVEIRA, Alvanir de. Máquinas de Costura. Tipos, Preparo e Manuseio. São Paulo: Ed. Érica, 2015.		

[5]TREPTOW, Doris. Inventando Moda: Planejamento de Coleção. 5ª Edição. São Paulo, Edição da Autora, 2013.

Unidade Curricular / Disciplina: ILUSTRAÇÃO DE MODA ASSISTIDA POR COMPUTADOR	CH: 40	FASE: 5
Competências: Compreender e construir ilustração de moda com as ferramentas de software vetorial.		
Habilidades: 1. Executar rotinas básicas de acesso ao programa; 2. Aplicar ferramentas do software específico na construção do desenho de moda; 3. Representar graficamente croqui de moda e peças de vestuário no plano 2D e 3D; 4. Aplicar a partir da perspectiva, cores, formas, fundos, planejamento de layout e efeitos gráficos; 5. Preparar arquivos para manipulação e impressão.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1. Software de desenho vetorial; 2. Desenho e manipulação de imagens de moda em 2D e 3D; 3. Perspectiva; 4. Representação de luz, sombra, texturas e estampas; 5. Construção de fundos e layout; 6. Preparação de arquivos para manipulação e impressão.		
Bibliografia Básica: [1]BOWLES, M.; ISAAC, C. Digital textile design: portfolio skills. Laurence King, 2009. [2]FERNÁNDEZ, Ángel; ROIG, Gabriel Martin. Desenho para designers de moda. 2. Barcelona: Estampa, 2010. [3]CAMARENA, E. Desenho de Moda no CorelDRAWX6. São Paulo: SENAC SP, 2014. [4]LOFT PUBLICATIONS. Enciclopedia de Desenho de Moda. Barcelona: Loft Publications , 2012. [5] HOPKINS, J.; BANDARRA, M. Desenho de Moda. Porto Alegre: Bookman, 2011.		
Bibliografia Complementar:		

[1]ASENSIO, Paco (Ed.) **A cor na ilustração de moda**. São Paulo: Paisagem Distr. de Livros, 2011.

[2]BRYANT, Michele Wesen. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas**. Tradução de Joana Canêdo. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

[3]DONOVAN, Bill. **Desenho de moda avançado: ilustração de estilo**. São Paulo: Ed. SENAC, 2010.

[4]UDALE, J. **Tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

[5]WAYNE, Chidy. **1.000 poses en ilustración de moda**. Barcelona: Maomao, 2010.

6ª. FASE

Unidade Curricular / Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	CH: 40	FASE: 6
Competências: Aplicar os conhecimentos da pesquisa científica no desenvolvimento de artigo acadêmico com temas relativos ao design de moda.		
Habilidades: 1. Utilizar os princípios da metodologia da pesquisa científica; 2. Desenvolver pesquisa bibliográfica orientada; 3. Elaborar e aplicar instrumentos de pesquisa; 3. Utilizar os procedimentos de pesquisa qualitativa e/ou quantitativa; 4. Interpretar e analisar resultados da pesquisa.		
Bases Tecnológicas ou Saberes: 1.Orientação de Trabalho de Conclusão de curso; 2. Metodologia da pesquisa científica; 3. Normas da ABNT; 4. Estrutura do artigo científico. 5. Elaboração de instrumentos de pesquisa. 6. Execução da pesquisa. 7. Pesquisa quantitativa e qualitativa; 8. Levantamento de dados; 9. Descrição e análise de dados; 10. Elaboração dos resultados da pesquisa; 11. Apresentação do artigo científico.		
Bibliografia Básica: [1] GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. [2] SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.		

[3] NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de Projetos de Pesquisa - Monografia, Dissertação, Tese e Estudo de Caso, Com Base Em Metodologia Científica**. Cengage Learning, 2012.

Bibliografia Complementar:

[1] AQUINO, Italo de S. **Como escrever artigos científicos**: sem arrodeio e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2010.

[2] MOROZ, M.; GIANFALDONI, M. H. T. A. **O processo de pesquisa**: iniciação. 2 ed. Brasília: Liber Livro, 2006.

[3] MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2006.

[4] MARQUES, Mario O. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. Petrópolis: vozes, 2008.

[5] RUDIO, Franz V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: vozes, 2011.

[6] FIGUEIREDO, Macena F; SOUZA, Soraia R. G. **Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica à apresentação do texto final**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

Periódicos da área de Design de Moda:

Revista Dobr[a]s. Disponível em: <http://www.estacaoletras.com.br/revista_dobras.php>

Revista Estudos em Design. Disponível em:

<<http://estudosemdesign.emnuvens.com.br/design>>

Revista Iara – Revista de Moda, Cultura e Arte. Disponível em: <<http://www1.sp.senac.-br/hotsites/blogs/revistaiara/>>.

Revista Moda Palavra. Disponível em: <<http://www.ceart.udesc.br/modapalavra/edicao14/index.php>>.

Unidade Curricular / Disciplina: MODELAGEM TRIDIMENSIONAL

CH: 80

FASE: 6

Competências:

Conhecer a construção da modelagem tridimensional do vestuário. Desenvolver modelagens bidimensionais e tridimensionais para produto de moda.

Habilidades:

1. Conhecer a morfologia do corpo humano;
2. Aprender os princípios da modelagem tridimensional;
3. Saber fazer as marcações no manequim técnico;
4. Aplicar as técnicas de modelagem tridimensional;
5. Conhecer a utilização dos diversos tecidos na aplicação da técnica;
6. Desenvolver modelagens e planificá-las;
7. Desenvolver produtos do vestuário envolvendo modelagem bidimensional e tridimensional.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Técnicas de modelagem tridimensional;
2. Materiais e instrumentos de modelagem tridimensional;
3. Marcações no manequim técnico;
4. Elaboração de modelagens: estudo de pences, vestidos, corseletes e blazer;
5. Planificação de moldes obtidos na modelagem tridimensional;
6. Conferência e refilamento dos moldes;
7. Desenvolvimento de coleção de conclusão de curso;
8. Ficha Técnica.

Bibliografia Básica:

[1] NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic**: tecidos elásticos. São Paulo: GG Moda, 2013.

[2] ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: prática integrada**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

[3] DUBURG, Annette; TOL, Rixt van der. **Moulage**: arte e técnica no design de moda. Tradução de Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Bibliografia Complementar:

[1] GRAVE, Maria de Fátima. **Modelagem tridimensional ergonômica**. São Paulo: Escrituras, 2010.

[2] CHUNMAN LO, Dennic. **Patronaje**. Barcelona: Blume, 2011.

[3] NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic**: a magia da modelagem. São Paulo: GG Moda, 2012.

[4] NAKAMICHI, Tomoko. **Pattern magic 2**. London: Laurence King, 2012.

[5] ABLING, Bina; MAGGIO, Kathleen. **Moulage, modelagem e desenho: prática integrada**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

[6] KERSHAW, Gareth. **Creative Draping**. Nova Iorque: Bloomsbury, 2015.

Unidade Curricular / Disciplina: LABORATÓRIO DE CONFEÇÃO AVANÇADO	CH: 80	FASE: 6
Competências: Conhecer as etapas da confecção de peças do vestuário do segmento festa. Montagem de protótipos de modelagem complexa.		
Habilidades: 1. Elaborar fichas técnicas de costura de peças complexas; 2. Diferenciar operações de máquinas especiais; 3. Elaborar sequência operacional do produto; 4. Costurar peças com tecidos diferenciados; 5. Conhecer acabamentos e aviamentos para roupas de festa e de modelagem complexa; 6. Aplicar técnicas de costura manual para confecção de roupas de festa e de modelagem complexa .		

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Pontos manuais;
2. Montagem de peças complexas;
3. Ficha técnica de costura;
4. Caseadeira, botoneira, travete, zigue zague;
5. Ordem de execução de peças do vestuário;
6. Corte e costura de tecidos leves;
7. Técnicas de acabamentos em vestidos;
8. Técnicas de acabamentos de peças de modelagem complexa;
9. Aviamentos.

Bibliografia Básica:

[1] SMITH, Alison. **Corte e costura**: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos. São Paulo: Publifolha, 2012.

[2] SMITH, Alison. **The sewing book**. London: Dorling Kindersley/A& C, 2009.

[1] AMADEN-CRAWFORD, Connie. **Costura de Moda: Técnicas Avançadas**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Bibliografia Complementar:

[1] CLAYTON, Marie. **Coser en casa**: fundamentos, técnicas, corte y confección, sastrería avanzada, ropa de hogar, cuidados y arreglos. Barcelona: Blume, 2009.

[2] LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina**. 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

[3] NAKAO, Jum. **A costura do invisível**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2005.

[4] MEDEIROS, Janaina. **Costurando para fora**: a emancipação da mulher através da lingerie. Rio de Janeiro: Memória Visual, 2010.

[5] SATO, Hisako. **Drapeados**: a arte de modelar roupas. São Paulo: GG Moda, 2009.

Unidade Curricular / Disciplina: PRODUÇÃO DE MODA

CH: 80

FASE: 6

Observação: A unidade curricular tem caráter de extensão

Competências:

Compreender as atividades do produtor de moda na comunicação e divulgação de produtos de moda. Apresentar o protótipo desenvolvido utilizando estratégias de produção de moda.

Habilidades:

1. Identificar as funções e responsabilidades do produtor de moda;
2. Identificar e diferenciar os tipos de catálogos e editoriais de moda;
3. Desenvolver produção de moda para a fotografia;
4. Redigir textos para editoriais e catálogos de moda;
5. Conhecer os fundamentos de visual merchandising;
6. Conhecer os tipos de eventos de moda;

7. Organizar eventos de moda;
8. Desenvolver estratégias e práticas de pré-evento, evento e pós-evento.
9. Produzir desfile de apresentação de coleção.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Funções do Produtor de Moda;
2. Editorial de moda, catálogo de Moda, *Look book*;
3. Visual Merchandising;
4. Vitrines: tipos e características estéticas, físicas e mercadológicas;
5. Mídias impressas e conceitos de percepção visual na Produção de Moda;
6. Tipos de eventos de moda;
7. Logística e normas legais;
8. Estrutura (espaço, boca-de-cena, passarela, iluminação, som e imagem);
9. Casting, prova de roupa, camarim;
10. Recepção, cerimonial e pós-evento.

Bibliografia Básica:

[1] LEITE, Adriana Lisete Guerra. **Figurino: Uma experiência na Televisão**. Editora: Paz e terra, 2005.

[2] VILASECA, Estel. **Como fazer um desfile de moda**. São Paulo, 2011.

[3] LIMA, Vera (et al.); FEGHALI, Marta K; SCHMID, Erica (Orgs.). **O ciclo da moda**. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2008.

[4] JOFFILY, Ruth; ANDRADE, Maria de. **Produção de Moda**. Senac Nacional, 2011.

[5] QUEIROZ, Mário Antonio Pinto de. **Organização de Desfiles**. Série Eixos. Editora Érica. 2014.

Bibliografia Complementar:

[1] DEMETRESCO, S. **Vitrinas em diálogos urbanos**. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2008

[2] MESQUITA, Cristiane; FAÇANHA, Astrid. **Styling e Criação de Imagem de Moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

[3] MCASSEY, Jacqueline; BUCKLEY, Clare. **Styling de Moda**. Fundamentos do Design de Moda. Bookman, 2013.

[4] COSTA, Eduardo Ferreira. **Comprador de moda**. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.

[5] FEGHALI, Marta Kaznar & DWYER, Daniela. **As engrenagens da Moda**. Ed. Senac, 2001.

UNIDADES CURRICULARES OPTATIVAS

Unidade Curricular / Disciplina: LIBRAS	CH: 40	FASE:
Competências:		

Dominar a Libras no nível básico em diferentes situações sócio-culturais.		
Habilidades:		
1. Comunicar-se com pessoas surdas em situações emergenciais de comunicação.		
Bases Tecnológicas ou Saberes:		
1. Apresentação pessoal: uso do alfabeto manual e sinal pessoal. 2. Origem da Libras. 3. Comunicação entre surdos e ouvintes. 4. Classificadores de formas e adjetivos. 5. Estrutura básica da Libras: Parâmetros Linguísticos principais. 6. Pronomes pessoais, possessivos, interrogativos e as expressões não manuais. 7. Pré-conceitos em relação as Culturas e identidades surdas. 8. Tipos de numeração na língua de sinais. 9. Linguagem de Sinais X Língua de Sinais. 10. Referência espacial na Língua de Sinais. 11. Usando o Dicionário de Libras: variações linguísticas. 12. Estudo de vocabulários		
Bibliografia Básica:		
[1] Quadros, Ronice Muller; Pimenta, Nelson. Curso de LIBRAS 1: iniciante. Rio de Janeiro: LSB Video, 2006.		
[2] Capovilla, Fernando César; Raphaell, Walkiria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – LIBRAS. EDUSP / Imprensa Oficial, 2001.		
[3] Gesser, Audrei .LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Editora Parábola Editorial, 2011.		
Bibliografia Complementar:		
[1] Quadros, Ronice Muller; Karnopp, Lodenir Becker.. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. São Paulo: Editora Artmed, 2004.		
[2] Diniz, Heloise Gripp. A história da Língua de Sinais dos Surdos Brasileiros. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2011.		
[3] Ramos, Clélia Regina. Olhar Surdo: orientações iniciais para estudantes de Libras. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2014.		

Unidade Curricular / Disciplina: Costura e modelagem de Moda Praia e Moda Íntima	CH: 80	FASE:
Competências: Conhecer as etapas de confecção e modelagem de peças do vestuário de moda praia e moda íntima.		

Habilidades:

1. Utilizar instrumentos e ferramentas de modelagem;
3. Utilizar tabelas de medidas;
4. Elaborar bases de modelagem para moda praia e moda íntima;
5. Interpretar o desenho de moda para a transformação do molde básico;
6. Preparar a modelagem com as identificações e sinalizações para o corte e costura.
7. Elaborar fichas técnicas de costura de peças de moda praia e moda íntima;
8. Elaborar sequência operacional do produto;
9. Costurar peças de moda praia e moda íntima;
10. Conhecer acabamentos e aviamentos para moda praia e moda íntima.

Bases Tecnológicas ou Saberes:

1. Instrumentos e ferramentas de modelagem;
2. Tabela de medidas;
3. Construção de moldes bases para moda praia e moda íntima;
4. Processo de interpretação de modelo para moda praia: biquíni, maiô e sunga;
5. Processo de interpretação de modelo para moda íntima: calcinha, sutiã e cueca;
6. Ficha técnica.
7. Montagem de peças de moda praia e moda íntima;
8. Ficha técnica de costura;
9. Máquinas e acessórios para costura de moda praia e moda íntima;
10. Ordem de execução de peças de moda praia e moda íntima;
11. Técnicas de acabamentos de moda praia e moda íntima;
12. Aviamentos.

Bibliografia Básica:

[1] SMITH, Alison. **Corte e costura: o guia definitivo de técnicas para a produção de blazers, blusas, calças, saias e vestidos.** São Paulo: Publifolha, 2012.

[2] SMITH, Alison. **The sewing book.** London: Dorling Kindersley/A& C, 2009.

[3] MEDEIROS, Janaina. **Costurando para fora: a emancipação da mulher através da lingerie.** Rio de Janeiro: Memória Visual, 2010.

Bibliografia Complementar:

[1] CLAYTON, Marie. **Coser en casa: fundamentos, técnicas, corte y confección, sastrería avanzada, ropa de hogar, cuidados y arreglos.** Barcelona: Blume, 2009.

[2] OLIVETE, Ana Luiza; PEREIRA, Paula Virgínia de Britto Lopes; ARRUDA, Káthia Oliveira. **Confecção de moda íntima.** Brasília: Lk Editora, 2010. 100 p.

[3] LEITE, Adriana Sampaio; VELLOSO, Marta Delgado. **Desenho técnico de roupa feminina.** 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

[4] SATO, Hisako. **Drapeados: a arte de modelar roupas.** São Paulo: GG Moda, 2009.

[5] HAGGAR, Ann. **Pattern Cutting for Lingerie, Beachwear and Leisurewear.** 2 Ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2004.

5.8 Atividades complementares

O regulamento das atividades complementares define os procedimentos que devem ser seguidos pelos acadêmicos, servindo como orientação e definindo os direitos e as obrigações dos envolvidos.

São atividades complementares do curso aquelas realizadas fora da matriz curricular que contribuam na formação e no aprimoramento pessoal e profissional do aluno, podendo ser cumpridas nas áreas técnica, social, humana, cultural e esportiva.

As atividades complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os regulamentos estabelecidos neste documento.

O aluno com status de provável formando que não cumprir a carga horária exigida em Atividades Complementares, no tempo previsto, deverá convalidar a carga horária restante, no período máximo de dois semestres letivos consecutivos, devendo para tal, estar regularmente matriculado no curso.

A partir do ingresso do aluno no curso, este deverá obrigatoriamente cumprir 100 horas de atividades complementares referentes ao total da carga horária da sua matriz curricular, sendo estas obrigatórias para obtenção de grau de Tecnólogo, conforme o Projeto Pedagógico do Curso – PPC. As atividades devem ser cumpridas cumulativamente ao longo do curso.

O Regulamento das Atividades Complementares será construído e regulamentado pelo Departamento de Ensino. As atividades complementares não constituem obrigatoriamente sinônimo de atividades de extensão, por exemplo, a participação do aluno em um evento científico como ouvinte constitui uma atividade complementar, mas não uma atividade de extensão. Tanto as atividades complementares como as de extensão são aqui compreendidas como de importância fundamental para formação do sujeito.

5.9 Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem

A avaliação no processo de construção do conhecimento está baseada na identificação do desenvolvimento do aluno (atitudes, conhecimentos e habilidades). Na formação profissional por competências, os professores e os alunos precisam ter clareza de quais competências serão construídas e estabelecerão acordos para seu alcance,

definindo as evidências e os critérios a serem considerados no caminho, para que possam colher elementos que sinalizem como estão seguindo e o que podem fazer para avançar na direção proposta.

A avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho e desenvolvimento do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional com cidadania, numa constante prática de ação reflexão e ação de todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de acompanhamento do processo de aprendizagem dentro desta perspectiva serão organizados através de projetos, apresentação oral, portfólios, pesquisa teórica e de campo, trabalhos em grupo, seminários, defesas de trabalhos, autoavaliação, entre outros. A avaliação dos aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno deverá compreender, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos. Para isso, os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laborabilidade e cidadania.

O registro da avaliação, conforme Art. 167 do regulamento Didático Pedagógico do IFSC será feito por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular será 6 (seis), sendo atribuído o resultado 0 (zero) ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular.

Quanto ao registro parcial de cada componente curricular, este será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final, considerando os objetivos/competências propostos no plano de ensino. **suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.**

A partir da avaliação efetuada pelo professor, serão realizadas avaliações coletivas em reuniões que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na unidade curricular. As avaliações coletivas envolverão os professores e os profissionais do núcleo pedagógico. Esses encontros serão realizados, pelo menos, em dois momentos: durante o transcorrer do semestre e ao final de cada semestre.

De acordo com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, o professor deverá viabilizar estudos de recuperação paralela durante o período letivo, visando

garantir o aproveitamento dos alunos com dificuldade de aprendizagem. Para o aluno que não obteve conceito de aprovação, a avaliação da recuperação paralela está vinculada à participação nas atividades de recuperação de conteúdo, podendo ocorrer, por meio de aulas programadas em horários extras, listas de exercícios, trabalhos práticos ou outras formas propostas pelo professor, visando ao melhor desenvolvimento do processo de aprendizagem.

5.10 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é obrigatório no Curso Superior de Design de Moda e deve ser apresentado e entregue na forma de artigo científico. Para subsidiar o desenvolvimento do TCC são ofertadas duas disciplinas. A primeira, Tópicos introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso, ocorre no 4º semestre, tem carga horária de 40h e aborda os conteúdos relativos à elaboração de pesquisas e pressupostos científicos e metodológicos que norteiam a produção acadêmica. A segunda é ministrada no 6º semestre, a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, tem carga horária de 40h e é destinada à orientação da pesquisa e construção do artigo científico. Para poder cursar a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno deverá obrigatoriamente ter cursado a disciplina de Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de curso e ter integralizado, no mínimo, 1.400 horas do curso. Também é necessário ter o aceite de um professor para orientação na pesquisa e na elaboração do artigo científico. A carga horária disponibilizada pelos professores orientadores e coorientadores será definida a partir da Resolução 23/2014 do IFSC/CONSUP e da Resolução 64/2014 do IFSC/CEPE.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como principais objetivos introduzir os alunos no campo da pesquisa acadêmica, desenvolver o pensamento metodológico para a resolução de problemas, aplicar de forma integrada conceitos e teorias estudadas ao longo do curso e incentivar a pesquisa aplicada. A avaliação final do trabalho ocorrerá na sexta fase e será realizada por uma banca examinadora composta por três professores.

5.11 Projeto integrador

O Projeto integrador acontecerá nas disciplinas de Metodologia de Projeto de Design, Projeto de Produto de Moda Feminina, Projeto de Produto de Moda Infantil e Masculina e Projeto de Produto de Moda Livre.

A unidade curricular de Metodologia de Projeto de Design, dialoga com as unidades curriculares do segundo semestre e fornece o projeto conceitual para o desenvolvimento das atividades de modelagem e confecção nas unidades curriculares Modelagem Feminina e Laboratório de Costura Básica do terceiro semestre. O resultado do projeto desenvolvido ao longo da unidade curricular será um produto de moda feminina conceitual e será apresentado através de exposição pública no terceiro semestre.

A unidade curricular de Projeto de Produto de Moda Feminina, dialoga com as unidades curriculares do terceiro semestre e fornece o projeto conceitual para o desenvolvimento das atividades de modelagem e confecção nas unidades curriculares Modelagem Assistida por Computador e Laboratório de Confecção de Moda Feminina do quarto semestre. O resultado do projeto desenvolvido ao longo da unidade curricular será um produto de moda feminina que atenda a demandas comerciais de uma empresa específica e será apresentado através de exposição pública no quarto semestre.

A unidade curricular de Projeto de Produto de Moda Infantil e Masculina dialoga com as unidades curriculares do quarto semestre e fornece o projeto conceitual para o desenvolvimento das atividades de modelagem e confecção nas unidades curriculares Modelagem Infantil e Masculina e Laboratório de Confecção de Moda Infantil e Masculina do quinto semestre. O resultado do projeto desenvolvido ao longo da unidade curricular será um produto de moda infantil ou masculina e será apresentado através de exposição pública no quinto semestre.

A unidade curricular de Projeto de Produto de Moda Livre dialoga com as unidades curriculares do quinto semestre e fornece o projeto conceitual para o desenvolvimento das atividades de modelagem e confecção nas unidades curriculares Modelagem Tridimensional e Laboratório de Confecção Avançado do sexto semestre. O resultado do projeto desenvolvido ao longo da unidade curricular será um produto de moda apresentado em desfile de moda planejado e executado ao longo da unidade curricular Produção de Moda do sexto semestre. Já o subsídio teórico para o desenvolvimento desse trabalho será construído na unidade curricular Tópicos Introdutórios ao Trabalho de Conclusão de Curso, do quarto semestre. Ao final da unidade curricular de Projeto de Produto de Moda Livre haverá uma pré-banca que irá avaliar a qualidade, exequibilidade e o caráter inovador do trabalho a ser apresentado ao final da sexta fase, o qual, como já dito, será projetado nessa unidade curricular.

Na sexta fase, na unidade curricular Modelagem Tridimensional, além do desfile que contemplará a apresentação de coleção desenvolvida por cada turma e o

produto de moda desenvolvido por cada acadêmico, haverá também a apresentação do trabalho para uma banca que avaliará aspectos técnicos da produção realizada.

Objetivo geral do Projeto Integrador

Este projeto apresenta-se como espaço de intercâmbio acadêmico entre estudantes, pesquisadores e professores. Com formato multidisciplinar, visa promover a reflexão, o questionamento, a integração e as relações entre as várias formas de abordagem da moda, bem como projetar os novos profissionais de moda e apresentá-los ao mercado e a imprensa, proporcionando visibilidade comercial e incentivando a inserção desses novos designers no mundo de trabalho.

5.12 Estágio curricular e Acompanhamento do estágio

Não haverá estágio obrigatório no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda. Entretanto, a Instituição dispõe de estágio não obrigatório para os alunos e de acompanhamento e avaliação do trabalho desenvolvido pelos acadêmicos, através de relatórios enviados aos órgãos competentes, a fim de auxiliar os estudantes no contato com o mercado de trabalho, adquirindo dessa forma responsabilidade e assiduidade em sua vida social.

O estágio não obrigatório poderá ser realizado em qualquer período do curso, desde que seja obedecida a legislação que regulamenta os estágios e seguidas as normas institucionais e regulamentares do IFSC e do câmpus onde o curso está sendo oferecido. (Lei 11.788 de 25 de Setembro de 2008).

5.13 Prática supervisionada nos serviços ou na indústria, e acompanhamento das práticas supervisionadas

Não se aplica

5.14 Atendimento ao discente

O atendimento pedagógico e administrativo acontecerá nos horários de funcionamento do curso.

O atendimento por docentes, denominado “atendimento extraclasse”, está previsto na Resolução 23/2014 do IFSC/CONSUP, que determina que cada docente tem entre 1 a 2 horas semanais para executá-lo. Esse atendimento inclui atividades e programas de nivelamento para alunos. Os horários de atendimento são definidos pelo

professor da disciplina e são programados em período de contraturno para não haver sobreposição de aulas e atendimentos no mesmo horário. Os horários de atendimento extraclasse são divulgados pelos professores no início do semestre e estão disponíveis para consulta na coordenação de curso, coordenação pedagógica e coordenação de apoio ao ensino.

O Câmpus Gaspar conta com uma coordenadoria pedagógica composta por uma equipe multidisciplinar composta por 2 Pedagogos, 1 Assistente Social, 2 Técnicos em Assuntos Educacionais e 2 Psicólogos. Essa coordenadoria atua no sentido de colaborar no diagnóstico e acompanhamento de dificuldades de aprendizagem, no acompanhamento pedagógico dos alunos, na orientação pedagógica aos docentes, acompanhamento de planos de ensino e de estratégias mobilizadas para o ensino e aprendizagem das diversas unidades curriculares, no encaminhamento para estágio e emprego e acompanhamento dessas atividades, na assistência e acolhimento ao aluno e seus familiares. O atendimento ao discente funciona nos três turnos de funcionamento do câmpus.

O serviço social faz parte do Núcleo Pedagógico, sendo responsável por realizar o processo de seleção e acompanhamento dos Programas e Bolsas, por verificar as demandas apresentadas pelos alunos com necessidades especiais, por apoiar a criação e fortalecimento das representações estudantis, pela realização de atendimento social e encaminhamentos quando se fizer necessário.

Além da oportunidade de bolsas de estágio interno e externo e de bolsas de pesquisa e bolsas de extensão, os alunos em vulnerabilidade social também têm acesso ao PAEVS (Programa de Assistência ao Estudante em Vulnerabilidade Social) através de auxílio financeiro que visa fomentar a permanência e êxito e são acompanhados pela equipe da coordenadoria pedagógica. Os programas e bolsas são divulgados a todos por meio de editais.

5.15 Atividades de Tutoria (para cursos EAD)

Não se aplica

5.16 Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

Após efetivação da matrícula, o aluno poderá protocolar requerimento na Secretaria do Câmpus e solicitar aproveitamento de estudos concluídos com êxito por componente curricular ou área de conhecimento. As normas para aproveitamento de

competências e experiências anteriores é regulamentada pelo Regulamento Didático Pedagógico do IFSC.

Os principais procedimentos observados para análise dos processos de aproveitamento de competências são os seguintes:

- aproveitamento de estudos com base em documentos acadêmicos apresentados pelo aluno, quando for originário de cursos de nível superior, com apresentação dos respectivos planos de ensino das unidades curriculares requeridas;

- a validação de estudos realizados em cursos de níveis não equivalentes, será realizada mediante análise documental, seguida de avaliação individual;

- a validação de experiências adquiridas no trabalho ou em outros meios informais será realizada mediante análise de currículo, comprovado com a descrição detalhada das atividades desenvolvidas, seguida de avaliação individual;

- aproveitamento de estudos realizados na unidade curricular ou área de conhecimento em que adquiriu as competências, quando reprovado no módulo e tiver direito à matrícula.

Conforme o Art. 158 do Regulamento Didático Pedagógico do IFSC, o requerimento de solicitação de validação será formalizado pelo aluno à Coordenadoria de Curso, no prazo estipulado no calendário acadêmico.

A validação pelo reconhecimento de estudos será decidida pela Coordenadoria de Curso, mediante consulta ao professor do componente curricular, fundamentada no programa de ensino e no histórico escolar do aluno, o qual deverá conter: carga horária, aproveitamento e frequência de aprovação.

Para a validação pelo reconhecimento de saberes o aluno será analisado por uma comissão de pelo menos 2 (dois) professores do curso, mediante realização de atividade avaliativa.

A validação poderá ser solicitada apenas para componente curricular que o aluno se encontra apto a cursar atendendo aos pré-requisitos previstos no PPC. Enquanto este curso ainda se encontre em fase de implantação, apenas componente curricular de fase já implantada poderá ser validado.

5.17 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A avaliação do curso deve ser um processo contínuo e será realizada através de diferentes meios. Mensalmente o corpo docente da Área do Vestuário realiza Reuniões da Área com o objetivo de tratar questões administrativas e pedagógicas.

Nessas reuniões, os diversos pontos que norteiam as atividades docentes são debatidos e tomam-se decisões participativas, que auxiliam nas atividades diárias e na gestão dos cursos e dos materiais sob a responsabilidade da área.

Além das reuniões de área, uma vez ao mês são realizadas reuniões com a Direção de Ensino, espaço em que são tratados assuntos relacionados à orientação das ações pedagógicas. Semestralmente a Direção de Ensino também efetua um processo de Avaliação Docente pelos discentes. A avaliação é realizada através de uma conversa informal entre a Direção de Ensino e os alunos. O resultado do processo de Avaliação é repassado para cada professor a fim de que cada um possa verificar aspectos positivos de seu trabalho e os que devem ser melhorados.

Complementando o processo de avaliação, o IFSC instituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa atender ao que dispõe a Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004. A Comissão foi desenvolvida a fim de estabelecer um novo patamar de qualidade acadêmica utilizando questionários como instrumento de coleta de dados. A CPA entende que o processo de autoavaliação de uma instituição de ensino superior, mesmo que o ponto de partida seja os dados quantitativos que ela possui, deve ser o da pesquisa qualitativa com enfoque interpretativo. Investigar a prática educativa sob a perspectiva interpretativa tem como premissa básica indagar os fenômenos educativos na complexidade da realidade natural na qual se produzem.

Outro fórum para avaliar o curso de Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda é o Colegiado de Curso. Conforme deliberação 04/2010 do CEPE/IFSC, cabe ao Colegiado de Curso:

- I. Analisar, avaliar e propor alterações ao Projeto Pedagógico do Curso;
- II. Acompanhar o processo de reestruturação curricular;
- III. Propor e/ou validar a realização de atividades complementares do Curso;
- IV. Acompanhar os processos de avaliação do Curso;
- V. Acompanhar os trabalhos e dar suporte ao Núcleo Docente Estruturante;
- VI. Decidir, em primeira instância, recursos referentes à matrícula, à validação de componentes curriculares e à transferência de curso;
- VII. Acompanhar o cumprimento de suas decisões;
- VIII. Propor alterações no Regulamento do Colegiado do Curso;
- IX. Exercer as demais atribuições conferidas pela legislação em vigor.

O projeto pedagógico será avaliado semestralmente, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento das diversas unidades curriculares e propor adequações, caso necessários, para que os objetivos do curso sejam atingidos.

O coordenador do Curso ficará responsável por atender aos docentes e discentes, tendo a responsabilidade de repassar ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) possíveis necessidades e demandas para discussões e solução de problemas identificados no desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso.

5.18 Incentivo à pesquisa, à extensão e à produção científica e tecnológica

Para o desenvolvimento e garantia das atividades de pesquisa e extensão, o curso contará com infraestrutura de laboratórios, equipamentos, corpo docente e transporte (para possibilitar visitas técnicas e participação em eventos técnico-científicos da área). O desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão é fomentado pela Instituição através de editais que concedem bolsas para discentes e apoio institucional aos docentes. Os docentes têm a garantia de alocação de carga horária no seu plano de atividades semestrais para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão conforme disposto na Resolução 23/2014 do IFSC/CONSUP.

Os acadêmicos serão incentivados à participação em projetos de pesquisa e extensão, aos quais poderão se vincular como bolsistas, mas também participarão de eventos diversos vinculados à área do vestuário, tais como palestras, oficinas, workshops, desfiles, entre outros. Além disso, o contato com a pesquisa e a produção científica/tecnológica está presente no escopo do projeto integrador e do Trabalho de Conclusão de Curso, bem como na articulação teórico-prática presente em todas as unidades curriculares do curso.

Os professores deste curso também desenvolvem projetos de pesquisa e extensão, que são financiados por órgãos de fomento externo, o que garante a qualidade do trabalho desenvolvido e um aporte adicional de investimentos para essa área.

5.19 Integração com o mundo do trabalho

A integração com o mundo do trabalho será desenvolvida por meio das atividades de pesquisa e extensão mencionadas no item 5.18. Objetiva-se proporcionar o contato do aluno com o mercado de trabalho e outras entidades sociais relacionadas a sua área de atuação. As atividades relacionadas a visitas técnicas e seminários fomentarão o contato com a área de atuação para desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras e para o aprofundamento e consolidação do processo de ensino e aprendizagem.

O contato com o mundo do trabalho objetiva a integração entre os alunos, a área profissional e a comunidade por meio do estabelecimento de parcerias e do desenvolvimento de pesquisas aplicadas.

6 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

6.1 Coordenador do Curso

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda estará à disposição dos docentes, discentes, comunidade interna e externa no horário de funcionamento do curso conforme mencionado anteriormente.

Nome: Andressa Schneider Alves

E-mail: andressa.alves@ifsc.edu.br

Telefone: (47) 33183719

Titulação: Mestre em Design

Regime de trabalho: 40 horas (Dedicação Exclusiva)

Carga horária disponível para coordenação: 30 horas

A professora Andressa se qualifica para o cargo de coordenação por ter Graduação em Moda, com habilitação em Estilismo, pela UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina (2008), mestrado em Design e Tecnologia pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2010) e até a oferta da primeira turma no semestre de 2016-1, já ter obtido o grau de doutora em Design e Tecnologia pela UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professora do IFSC – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Câmpus Gaspar, desde 2010, já ocupou o cargo de coordenadora do Curso Técnico Concomitante em Vestuário (2011 – 2012).

6.2 Corpo Docente

O atual quadro de docentes do Câmpus Gaspar conta com 7 professores 40 h DE, sendo que um professor está afastado para capacitação, retornando em fevereiro de 2016 (no lugar deste professor há um professor substituto). Com a ampliação do número de unidades curriculares ao longo da implantação deste curso de tecnologia, a Área de Vestuário contará com mais 3 professores, 2 da área de Moda e um professor de Engenharia Têxtil, vagas já elencadas na POCV do Câmpus.

O corpo docente que atuará no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda tem caráter multidisciplinar, sendo formado por professores de diversas áreas, tais como Moda, Vestuário, Têxtil e Gestão e negócios. O quadro abaixo apresenta a relação

de professores escalados para formar o corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, suas titulações máximas, regimes de trabalho e experiências profissionais.

Docentes	Regime de trabalho	Titulação	Tempo de experiência Ensino Superior
ANDRESSA SCHNEIDER ALVES	40h DE	Mestre	6 meses
CAROLINA ANDERSON CARIONI AMORIM	40h DE	Mestre	7 anos e meio
CRISLAINE GRUBER	40h DE	Mestre	-
DAIANE DE LOURDES TOLEDO	40h DE	Especialista	-
DANIELE DEISE ANTUNES DA SILVEIRA	40h DE	Mestre	-
GEANNINE CRISTTINA FERREIRA MARTINS	40h DE	Especialista	4 anos
KÁRITHA BERNARDO DE MACEDO	40h DE	Mestre	1 ano
LEÔNIDAS JOÃO DE MELLO JUNIOR	40h DE	Mestre	5 anos
GLAUCIA MARIAN TENFEN	40h DE	Mestre	9 anos e meio
ROSANE MARIA NEVES	40h DE	Mestre	13 anos
ROBSON RAULINO RAUTENBERG	40h DE	Mestre	6 meses
ANA PAULA KUCZMYNDA DA SILVEIRA	40h DE	Doutora	8 anos
FABIANA BOHM GRAMKOW	40h DE	Mestre	8 anos

6.3 Corpo Administrativo

Administrativo de Nível Superior – comum a toda instituição	
Quantidade	Área
02	Administrador
01	Analista de TI
01	Contador
01	Bibliotecário
02	Psicólogos
02	Pedagogos
01	Assistente Social
01	Técnico em Assuntos educacionais
Administrativo de Nível Médio – Nível D - comum a toda instituição	
Quantidade	Área
14	Assistente/ Auxiliares em Administração (secretaria, registro acadêmico, financeiro, compras, e estágio e emprego)
02	Técnico em TI
Administrativo de Nível Médio - comum a toda instituição	
Quantidade	Área
03	Assistente de Aluno
03	Auxiliar de Biblioteca
Administrativo de Nível Médio - Específicos da Área de vestuário	
Quantidade	Área

6.4 Núcleo Docente Estruturante

O Curso Superior em Design de Moda conta com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é composto principalmente por docentes da área de vestuário. Os membros possuem atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, solidificação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. O regimento utilizado são as diretrizes das Resoluções 01, de 17 de junho de 2010, e Parecer 04 CONAES, de 17 de junho de 2010.

O NDE é caracterizado por ser “responsável pela formulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), sua implementação e desenvolvimento, composto por professores: a) com titulação em nível de pós-graduação stricto sensu; b) contratados em regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso; e c) com experiência docente.”

Entre as atribuições do NDE, destacam-se as de contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso; zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, além de zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação³.

O quadro abaixo apresenta a composição do NDE.

Membro	Titulação e Formação	Regime de trabalho
Andressa Schneider Alves	Mestre em Design	40 horas Dedicação Exclusiva
Carolina Anderson Carioni Amorim	Mestre em Design Gráfico	40 horas Dedicação Exclusiva
Ana Paula Kuczmynda da Silveira	Doutora em Linguística	40 horas Dedicação Exclusiva
Daniele Deise Antunes Silveira	Mestre em História	40 horas Dedicação Exclusiva
Rosane Maria Neves	Mestre em Administração	40 horas Dedicação Exclusiva

3 Fonte: Resoluções 01 de 17 de junho de 2010 e Parecer 04 CONAES de 17 de junho de 2010

6.5 Colegiado do Curso

O colegiado tem por objetivo agir democraticamente. Esse grupo é composto por eleição e se reúne regularmente duas vezes por semestre ou em sessões extraordinárias, nas quais são discutidos e decididos assuntos pertinentes ao curso.

O Instituto Federal de Santa Catarina tem um Regulamento para Colegiados de Graduação aprovado em 22 de dezembro de 2010 pela Resolução N° 029/2009/CS que afirma:

Art 1º – O Colegiado de Curso de Graduação é um órgão consultivo de cada curso, que tem por finalidade acompanhar a implementação do projeto pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFSC.

Art 2º – O Colegiado de Curso é constituído por:

- I. Coordenador do Curso;
- II. Um representante docente de cada Departamento Acadêmico ou Área que tenha Unidades Curriculares no Curso;
- III. 20% do total de professores do curso, oriundos do Departamento que oferece o curso;
- IV. Representantes do corpo discente do Curso, na proporção de um discente para quatro docentes desse Colegiado;
- V. Um Técnico-administrativo em Educação, vinculado ao Curso.

O colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda será constituído a partir do ingresso da primeira turma e será regulamentado pelo Regimento Institucional do IFSC, Resolução N° 029/2009/CS e Deliberação CEPE/IFSC N° 004, DE 05 DE ABRIL DE 2010. O Regimento do Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda terá base nas legislações vigentes citadas acima. A composição do Colegiado será feita mediante eleição no primeiro semestre de funcionamento do curso.

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1 Instalações gerais e equipamentos

Este item inclui todos os recursos que o curso oferece aos seus professores e alunos para que os objetivos previstos no PPC sejam alcançados, tais como instalações (laboratórios, biblioteca, departamentos, etc.), equipamentos, utensílios e insumos, dentre outros, que gerem oportunidade de aprendizagem, assegurando a construção das

competências requeridas para o exercício profissional. Os equipamentos e materiais estão especificados, indicando as quantidades por item.

Nome: Secretaria e Registro Acadêmico			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de secretaria e registro acadêmico. Composta por equipamentos, mobiliários e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Aparelho telefônico comum	02	Mesa de apoio
01	Ar-condicionado	04	Mesas de trabalho
03	Microcomputador completo	08	Cadeiras
		01	Balcão de atendimento
		01	Arquivo deslizante
		06	Armários
		01	Mesa de apoio
		05	Gaveteiro

Nome: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão e Relações Externas			
Descrição: Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento de ensino e relações externas. Composta por equipamentos, mobiliários e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Aparelho telefônico comum	03	Mesa de trabalho
01	Ar-condicionado	06	Cadeira
2	Microcomputador completo	04	Armário
		02	Gaveteiro

Nome: Departamento Administrativo, Coordenação de Gestão de Pessoas e Assessoria da Direção Geral			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades do departamento administrativo, coordenação de gestão de pessoas e assessoria da direção geral. Composta por equipamentos, mobiliários e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
06	Microcomputador completo	06	Mesa de trabalho
01	Ar-condicionado	06	Gaveteiros
03	Aparelho telefônico	11	Cadeira
		07	Armário

Nome: Infraestrutura e Patrimônio, Compras e Almoxarifado			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de Infraestrutura e patrimônio, compras e			

almoxarifado. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.

Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
02	Aparelho telefônico	06	Mesa de trabalho
01	Ar-condicionado	06	Cadeira
06	Microcomputador completo	06	Gaveteiro
		08	Armário

Nome: Direção-geral

Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da direção geral. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.

Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Microcomputador completo	01	Mesa de trabalho
01	Ar-condicionado	01	Mesa de reunião
01	Aparelho telefônico	07	Cadeira
		02	Armário
		02	Gaveteiros

Nome: Núcleo pedagógico

Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades de assistência pedagógica ao aluno. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.

Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
02	Aparelho telefônico	18	Cadeira
02	Ar-condicionado	06	Mesa de trabalho
06	Microcomputador completo	01	Sofá de 3 lugares
		01	Mesa de reunião
		04	Armário
		06	Gaveteiro

Nome: Sala de reuniões

Descrição: Sala equipada com mobiliário adequado a reuniões.

Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Tela de projeção	01	Mesa de reunião
01	Ar-condicionado	15	Cadeira
		01	Mesa de apoio

Nome: Sala Multimeios

Descrição: Sala equipada com mobiliário e equipamentos adequados a videoconferências.

Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Projektor	130	Poltronas rebatíveis
02	Ar-condicionado	01	Mesa de apoio
01	Tela de projeção	01	Púlpito
01	Sistema de videoconferência		
01	Quadro branco		

Nome: Auditório			
Descrição: Sala equipada com mobiliário adequado a reuniões e evtnos.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Projektor	130	Poltronas rebatíveis
06	Ar-condicionado	01	Mesa de apoio
01	Microcomputador completo	01	Púlpito
02	Microfone		
02	Caixa de som		

Nome: Núcleo de Educação à Distância			
Descrição: Sala equipada para coordenar as diversas atividades da educação à distância. Composta por equipamentos, mobiliário e documentos, possuindo acesso à internet e impressora em rede.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
02	Microcomputador completo	06	Cadeira
		02	Mesa de trabalho
		03	Armário

Nome: sala de coordenação de curso			
Descrição: Sala equipada para comportar a coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
02	Microcomputador completo	06	Cadeira
		02	Mesa de trabalho
		03	Armário

7.2 Sala de professores e salas de reuniões

O Câmpus Gaspar possui 3 salas de professores. A descrição da estrutura das mesmas segue abaixo:

Nome: Sala dos Professores 01

Descrição: Sala equipada com mesa de trabalho, computadores com acesso à Internet, copiadora impressora em rede, armários, cadeiras estofadas. Área 70 m ²			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Aparelho telefônico	04	Estação de trabalho (ilhas de 4 lugares)
02	Ar-condicionado	01	Mesa de trabalho de 8 lugares
22	Microcomputador completo	24	Cadeira
Nome: Sala dos Professores 02			
Descrição: Sala equipada com mesa de trabalho, computadores com acesso à Internet, copiadora impressora em rede, armários, cadeiras estofadas. Área 35 m ²			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Aparelho telefônico	02	Estação de trabalho (ilhas de 4 lugares)
01	Ar-condicionado	05	Gaveteiro
08	Microcomputador completo	08	Cadeira
		01	Mesa de apoio
		03	Armário
Nome: Sala dos Professores 03			
Descrição: Sala equipada com mesa de trabalho, computadores com acesso à Internet, copiadora impressora em rede, armários, cadeiras estofadas e escaninho individual. Área 35 m ²			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Aparelho telefônico	03	Mesa de apoio
01	Ar-condicionado	01	Mesa de trabalho de 12 lugares
12	Microcomputador completo	12	Cadeira
		04	Gaveteiro
		03	Armário

7.3 Salas de aula

Cada sala tem capacidade média para 40 alunos, com janelas grandes e ar-condicionado. As salas utilizadas pelos cursos ofertados na área de Moda seguem listadas abaixo.

Nome: Salas de aula			
Descrição: O Campus conta atualmente com 11 Salas de aula, onde 2 delas serão utilizadas para o curso de Design de Moda. Os microcomputadores das salas de aula possuem acesso à internet e acesso à impressora em rede. Para as disciplinas que necessitam de computadores para utilização individual, as aulas são ministradas diretamente nos laboratórios de informática, os quais estão todos equipados com computadores com acesso à Internet e softwares específicos.			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
02	Ar-condicionado	02	Mesa de computador

02	Tela de projeção	02	Cadeira de professor
02	Microcomputador completo	80	Mesa carteira
02	Projetores	02	Quadro branco

7.4 Polos de apoio presencial, se for o caso, ou estrutura multicampi (para cursos EAD)

Não de aplica

7.5 Sala de tutoria (para cursos EAD)

Não de aplica

7.6 Suportes midiáticos (para cursos EAD)

Não de aplica

7.7 Biblioteca

A Biblioteca do Câmpus Gaspar possui uma área de 277,29 m². Dispõe de espaço para atividades individuais e em equipes, bibliografias que atendem as demandas do curso, além de computadores com acesso à internet para pesquisa e realização de trabalhos. O espaço total está dividido em: Sala da Coordenação, onde é feito o processo técnico dos livros e os encaminhamentos administrativos do setor; Sala de Periódicos a qual será a sala de estudo individual; Sala de Pesquisa Virtual; e Salão Principal, onde ficam o acervo, o balcão de atendimento e as mesas de estudo.

O empréstimo dos materiais segue a Resolução CEPE/IFSC n. 037, de 12 de dezembro de 2012, que regulamenta as normas para empréstimo de material bibliográfico aos usuários do SiBI/IFSC.

O acervo está informatizado e é composto por livros de cunho técnico, de literatura, de referência e de conhecimentos gerais; por periódicos e por multimeios (CD e DVD). Os usuários têm acesso livre ao acervo, que é estimado em 4900 exemplares e mais de 2000 títulos. Para o Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, a biblioteca dispõe de 858 exemplares com assuntos específicos da área.

Nome: Sala Coordenação			
Descrição: Sala equipada com mesa de trabalho, computadores com acesso à Internet e software específico (Sophia)			
Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
01	Telefone	02	Estante de aço face simples
01	Ar-condicionado	02	Armário MDF
02	Microcomputador completo	01	Armário de aço

01	Impressora multifuncional em rede	04	Cadeira
		01	Mesa de reuniões
		01	Mesa de trabalho

Nome: Sala de Estudo individual

Descrição: Sala equipada com mesas e cadeiras

Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
		01	Armário de aço
		01	Armário MDF
		04	Cadeira
		01	Mesa em L
		02	Mesa para estudo individual
		01	Mesa redonda

Nome: Salão principal

Descrição: Sala equipada com mesas redondas, cadeiras, estantes com livros, computador de consulta

Equipamentos		Mobiliário	
Quant.	Especificação	Quant.	Especificação
03	Ar-condicionado	01	Balcão de atendimento (com 3 estações de trabalho)
04	Microcomputador completo para pesquisa	55	Cadeira
01	Sistema antifurto		
01	Leitor código de barras	12	Mesa para estudos
03	Microcomputador completo para atendimento		
		01	Armário guarda-volume (40 lugares)
		01	Estante face simples para CD/DVD
		02	Gaveteiros
		01	Sofá de dois lugares
		04	Mesa para computador
		42	Estantes de aço face dupla
		02	Estantes expositoras
		02	Estantes de aço face simples
		02	Carrinho de livro

Nome: Sala de computadores

Descrição: Sala equipada e climatizada, com mesa de trabalho, cadeiras confortáveis, computadores com acesso à Internet.

A Sala de Pesquisa Virtual é climatizada e está equipada com dez computadores, com acesso à internet e ao Portal de Periódicos da Capes. O uso da sala se destina à pesquisa acadêmica e digitação de

trabalhos.			
Equipamentos		Mobiliário	
10	Microcomputador completo	10	Mesa de computador
01	Ar-condicionado	10	Cadeira
01	Tela para projeção		

7.8 Instalações e laboratórios de uso geral e especializados

O Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Gaspar, tem à disposição os laboratórios e equipamentos abaixo descritos. Nesses laboratórios são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade interna e externa.

Ambiente: LABORATÓRIO DE COSTURA		Área do ambiente: 100,02 m2
Quantidade	Descrição dos Equipamentos	
01	Microcomputador completo	
01	Mesa para computador (800x680x750)mm	
82	Cadeiras para costureira em madeira. Especificações conforme nr17. Com regulagem da altura do assento, regulagem da distancia do encosto e regulagem da altura do assento à gás. Fabricada em madeira de alta resistência e durabilidade.	
01	Quadro branco	
03	Gaveteiro móvel com quatro gavetas	
02	Provador portátil redondo com cortina	
03	Arara para roupas em aço cromado com rodas e regulagem de altura	
02	Ferro de passadoria industrial	
02	Ferro de passadoria com caldeira	
02	Mesa de passar com 2,5m (L)x 1,8m (C) e 0,85m de altura. Com tampo em MDF de 25mm.	
02	Armário com duas portas com altura de 165 cm, largura de 80 cm e profundidade de 53 cm	
01	Mesa de corte com 2,5m (L) X 1,8m (C), com estrutura metálica, tampo MDF 25mm de espessura, altura de 0,85m. Com prateleira inferior.	
04	Estante de aço com 6 prateleiras, com altura 176 cm x largura 96,5cm X 30cm de profundidade.	
01	Armário com corpo em aço, modular com 3 módulos, com 3 conjuntos porta de abrir em madeira aglomerada revestida em laminado melamínico.	
01	Armário com corpo em madeira, modular com 3 módulos, com 3 conjuntos porta de abrir em madeira aglomerada.	
01	Empilhadeira hidráulica manual com funcionamento preciso na carga e descarga de pick-ups, caminhões e caminhonetes. características mínimas: capacidade de carga kg 1000.	
01	Aspirador de pó industrial, trifásico 380v, 7cv, reservatório basculante.	
02	Manequim feminino para modelagem tridimensional	
11	Manequim masculino para modelagem tridimensional	
20	Régua flexível com 60 centímetros de comprimento e 10 centímetros de largura	

09	Curva francesa
24	Esquadro em acrílico transparente com 40 cm de comprimento e ângulo de 45°
38	Régua flexível com 30cm de comprimento e 3cm de largura
03	Régua de metal com 60 cm de largura
13	Réguas de plástico com 30 cm de comprimento e 5 cm de largura
04	Régua em acrílico transparente com 30 cm de comprimento e 3,5 cm de largura
01	Grampeador de papel
09	Régua alfaiate
15	Máquina de costura reta mecânica
14	Máquina de costura interlock
14	Máquina de costura overlock
07	Máquina de costura galoneira
01	Máquina de costura botoneira
01	Máquina de costura caseadeira
02	Máquina de costura traveteira
18	Máquina de costura reta eletrônica
02	Máquina de costura zig-zag
05	Máquina de costura elástica
03	Máquina de costura de braço
01	Máquina de costura cobertura cilíndrica
01	Máquina de costura 12 agulhas
01	Furador de papel
01	Compressor de ar direto sem reservatório
02	Máquina de costura reta pesponto duplo fixo
02	Máquina de costura reta pesponto duplo ponto corrente
01	Carrinho em metal, com duas plataformas 2 rodízios fixos e 2 giratórios com freio. dimensões aproximadas: altura 80 cm; largura 40 cm; comprimento 60 cm. Fabricação em aço inox.
02	Prensa pneumática para pregar botões, ilhoses, rebites. Dimensões da Máquina (mm): A: 65 x L: 65 x C: 170
22	Rolo de papel craft com gramatura de 80g/m2 e largura de 120 cm
07	Rolo de papel craft com gramatura de 140g/m2 e largura de 120cm
08	Rolo papel plotter pardo 100 cm largura

Ambiente: LABORATÓRIO DE CORTE		Área do ambiente: 78 m2
Quantidade	Descrição dos Equipamentos	
01	Mesa de enfiesto, com 2,5m(L) X 7,20m (C), altura de 0,85m, com prateleira inferior, tampo MDF 25mm de espessura.	
01	Armário com duas portas com altura de 165 cm, largura de 80 cm e profundidade de 53 cm.	
01	Armário com duas portas com altura de 210 cm, largura de 80 cm e profundidade de 53 cm.	
04	Arara para roupas em aço cromado com rodas e regulagem de altura.	
05	Estante de aço com 6 prateleiras, com altura 176 cm x largura 96,5cm X 30cm de profundidade.	

01	Afiador elétrico de tesouras, com 2 rebolos de grana finíssimas. Dimensões: 25cm(C)X13cm(L)X12cm de altura.
06	Luva de aço para uso no corte Luva confeccionada em Malha de Aço INOX, 5 dedos, ambidestra. Com tira em nylon no pulso
02	Máquina de corte manual (bananinha). Com Disco sextavado de 2". Capacidade de corte de 10mm.
01	Máquina de cortar tecidos com lâmina vertical de 8 polegadas, amolador automático (lixas paralelas) e sistema de lubrificação automático (óleo) e forçado (graxa) com protetor frontal e regulador para sustentação de camadas.
02	Máquina de corte para tecido, 4 polegadas. Lâmina redonda a disco sextavado. Afiador semi automático.
01	Furador de enfiesto p/ tecidos, quente e frio: Faz marcação e fixa folha sobre folha; Para enfiesto de 20cm de altura; 8 polegadas; Potência 550W; Altura da broca 200 mm; Controle de temperatura por termostato.
01	Máquina de corte tipo serra-fita. Mesa de corte com área de 1830 x 1375 mm. Mesa equipada com sistema de ar insuflado. Lâmina com comprimento de 3600 mm. Potência: 1500W.
01	Balança eletrônica capacidade de 0 a 250 Kg com coluna média, fabricada em aço carbono ou inoxidável, bivolt 110/220v, tamanho de plataforma aproximada (50x60x11cm).
01	Máquina de cortar debrum/vies 2 faca braco b/ponto especial/completa m/t/e 220v
01	Prensa térmica manual para confecção em geral, área de impressão 400 mm x 500 mm - tensão 220 w; monofásico. - peso aproximado 53 kg; - acompanha controlador de tempo e temperatura digital.
01	Máquina de corte tipo serra-fita. Mesa de corte com área de 1830 x 1375 mm. Mesa equipada com sistema de ar insuflado. Lâmina com comprimento de 3600 mm. Potência: 1500W.
06	Tesoura alfaiate
30	Tesoura Grande para tecido
14	Tesoura niquelada média
20	Tesoura niquelada pequena

Ambiente: LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS DE COSTURA		Área do ambiente: 58 m2
Quantidade	Descrição dos Equipamentos	
01	Mesa em formato "L" para professor	
01	Armário com duas portas com altura de 165 cm, largura de 80 cm e profundidade de 53 cm	
01	Armário com duas portas com altura de 210 cm, largura de 80 cm e profundidade de 53 cm	
01	Armário de aço tipo escaninho 6 portas	
01	Quadro branco	
01	Estante de aço com 6 prateleiras, com altura 176 cm x largura 96,5cm X 30cm de profundidade	
08	Bancada em aço inox	
19	Cadeira giratória em madeira com regulagem	
01	Lavadora de peças com Eletrobomba e acessórios, profundidade da cuba 180 mm. Capacidade de 22 litros, vazão 30 litros por minuto. Largura 750 mm. Altura 1100 mm. Material estrutura de metal e cuba galvanizada que suporte pelo menos 50 quilos.	
01	Furadeira completa com kit de brocas em aço inox	

02	Esmiril
20	Kit EPI (Protetor facial – visor em Policarboneto, máscara filtradora descartável, protetor auditivo de espuma moldável, protetor auditivo de silicone, protetor auditivo tipo concha, óculos de proteção, luva de látex natural, luva de couro,
08	Jogo de chave de fenda
08	Jogo de chave Philips
08	Chave de boca combinada 10-11, 12-13, 14-15
04	Martelo de carpinteiro de 27mm.
03	Martelo de borracha, com 80mm, com cabo.
04	Lanterna de mão com lampadas de led de 3 a 5 lampadas.
08	Alicate de corte 6"
08	Alicate bico redondo
08	Alicate bico meia cana curvo 6"
04	Paquímetro universal com capacidade para 150mm eleitura de 0,05mm. Parafuso de trava para fixar as medidas. Bico com aresta tipo faca, para medições internas e externas. Vareta de profundidade para medições exatas. Barra e corredeira de aço inoxidável temperado.
08	Alicates bomba D'água
04	Estiletes
08	Alicate Universal 8 polegadas. Corpo: em aço carbono especial forjado e temperado. Cabo isolado até 1.000 Volts
04	Jogo de chave allen em "L" com ponta abaulada. Para parafuso com sextavado interno.
03	Morçã n - 03
03	Estanhador.
01	Máquina cost. ind. interloque 5 fios
03	Máquina costura ind. overloque
03	Máquina galoneira base plana
01	Máquina costura ind. 12 agulhas
01	Máquina ind. botoneira eletrônica
01	Máquina ind. caseadeira eletrônica
05	Máquina costura ind. reta mecânica
01	Esmerilhadeira angular elétrica

Ambiente: MODELAGEM 1

Área do ambiente: 69,87 m2

Quantidade	Descrição dos Equipamentos
01	Microcomputador Completo
03	Cadeira giratória em madeira com regulagem
01	Cadeira fixa estofada
01	Cadeira estofada giratória com regulagem
01	Ar-condicionado
17	Banqueta giratória com regulagem de altura
09	Mesa de modelagem
02	Armário com duas portas com altura de 165 cm, largura de 80 cm e profundidade de 60 cm
01	Armário com duas portas com altura de 210 cm, largura de 80 cm e profundidade de 53 cm

01	Quadro branco
01	Gaveteiro
01	Cadeira giratória estofada
01	Mesa em formato "L" para professor
06	Manequim feminino para modelagem tridimensional
05	Manequim masculino para modelagem tridimensional
06	Manequim infantil para modelagem tridimensional
02	Manequim feminino modelo gestante para modelagem tridimensional
06	Carretilhas para molde
23	Régua flexível com 30 cm de comprimento e 3 cm de largura
20	Réguas de plástico com 30 cm de comprimento e 5 cm de largura
02	Régua em acrílico transparente com 30cm de comprimento e 3,5 cm de largura
21	Régua flexível com 60 cm de comprimento e 10 cm de largura
19	Curva francesa em acrílico transparente
18	Régua alafaiate em acrílico transparente
10	Esquadro em acrílico transparente com 40 cm de comprimento e ângulo de 45°
14	Régua de metal com 60 cm de largura
01	Rolo de papel craft com gramatura de 80g/m2 e largura de 120 cm
01	Rolo de papel craft com gramatura de 140g/m2 e largura de 120 cm
18	Tesoura cabo plástico
10	Fita métrica com 150 cm de comprimento
01	Caixa de alfinete nº 29 em aço inoxidável
01	Rolo de fita cetim na cor vermelha
01	Alicate de metal para pique em papel
01	Conta fios
01	Estilete pequeno
06	Pedras para enfiar
01	Grampeador grande para papel
01	Tesoura niquelada 20 cm
01	Ferro de passar roupas a vapor
01	Máquina fotográfica 14.1 mega pixels
15	Cronômetro
01	Data Show
03	Calculadora
20	Jogo de pincéis para maquiagem
20	Escova para cabelo modelo retangular
01	Kit para maquiagem e cabelo

Ambiente: MODELAGEM 2

Área do ambiente: 69,87 m2

Quantidade	Descrição dos Equipamentos
01	Microcomputador Completo

01	Ar-condicionado
02	Cadeira fixa estofada
19	Cadeira giratória com regulagem estofada
08	Mesa de modelagem
01	Armário com duas portas com altura de 73 cm, largura de 80 cm e profundidade de 60 cm
01	Armário com duas portas com altura de 210 cm, largura de 80 cm e profundidade de 53 cm
01	Armário com duas portas com altura de 165 cm, largura de 80 cm e profundidade de 53 cm
01	Quadro branco
01	Gaveteiro
01	Mesa em formato "L" para professor
01	Cadeira estofada giratória com regulagem
35	Manequim feminino para modelagem tridimensional
03	Manequim feminino modelo gestante para modelagem tridimensional
08	Manequim masculino para modelagem tridimensional
04	Manequim infantil para modelagem tridimensional
19	Régua flexível com 60 centímetros de comprimento e 10 centímetros de largura
19	Curva francesa
19	Régua alfaiate
24	Régua flexível com 30 cm de comprimento e 3 cm de largura
18	Régua de metal com 60 cm de largura
02	Régua em acrílico transparente com 60 cm de largura
32	Esquadro de acrílico com 40 cm e ângulo de 45°
13	Rolo de papel craft com gramatura de 80g/m2 e largura de 120 cm
03	Rolo de TNT em cores diversas
04	Rolo papel plotter branco 100 cm largura
13	Rolo papel sulfite plotter branco 914 X 50 m, 90grs 2"
13	Fita métrica com 150 cm de comprimento
13	Caixa de alfinete nº 29 em aço inoxidável
01	Rolo de fita cetim na cor vermelha
04	Rolo de fita cetim na cor preta
02	Calculadora
12	Tesoura cabo plástico
01	Alicate de metal para pique em papel
01	Trena
1.020	Unidade de alfinete cabeça de vidro
01	Afiador de facas elétrico
07	Carretilhas
01	Ferro de passar roupas industrial
01	Ferro de passar roupas a vapor
01	Mesa de passar roupas
19	Dedal em metal
02	Piques cabo de plástico

01	Alicate pequeno bico longo 4-1 / 2"
01	Grampeador grande para papel

Ambiente: DESENHO		Área do ambiente: 57,20 m2
Quantidade	Descrição dos Equipamentos	
30	Cadeira estofada sem regulagem	
4	Mesas em MDF com tampo de fórmica dimensões: 220 cmX120cmX75cm	
01	Mesa em formato "L" para professor	
01	Quadro branco	
02	Armário em madeira 6 portas 80cmX175cmX60cm	
01	Estante de aço com 6 prateleiras, com altura 176cmXlargura 96,5 cm X30cm de profundidade	
02	Cadeira giratória estofada	
20	Manequim articulado em madeira para desenho. Manequim de 30 cm de altura confeccionado em madeira com dorso fixo. Preso em uma haste de metal com pedestal em madeira.	
21	Manequim articulado de madeira – mão esquerda	
18	Régua de 30 cm comprimento e 3,5 cm largura em acrílico transparente	
18	Régua miniatura em acrílico transparente modelo curva francesa	
8	Régua média em acrílico transparente modelo curva francesa	
10	Transferidores em acrílico transparente	
12	Jogo de esquadros em acrílico sem numeração – tamanho 24 cm	
1	Esquadro em acrílico transparente – tamanho 56,5 cm	
2	Jogo de esquadros em acrílico sem numeração – tamanho 26 cm	
18	Réguas de 30 cm em acrílico transparente com 2,5 cm de largura	
9	Pranchetas em acrílico transparente, portátil, tamanho A3, com pegador de papel	
14	Jogo de esquadros em acrílico sem numeração – tamanho 21 cm	
01	Balança Eletrônica de Precisão, carga máxima de 500 gramas, sensibilidade e reprodutibilidade de 0.001g, mostrador digital de cristal líquido.	
2	Arara para roupas em aço cromado com regulagem de altura	
14	Manequim infantil para modelagem tridimensional	
1	Manequim feminino para modelagem tridimensional	
53	Rolo de papel craft com gramatura de 80g/m2 e largura de 60 cm	
28	Rolo de papel craft com gramatura de 80g/m2 e largura de 120 cm	
1	Grampeador para papel grande	

Ambiente: INFORMÁTICA I		Área do ambiente: 69,87 m2
Quantidade	Descrição dos Equipamentos	
40	Microcomputador completo com 2GB de RAM, processador AMD Athlon IIx2 2.80GHZ,	
40	Mouse óptico de 400 dpi, com botão de rolagem (scroll), dois botões, com conexão USB	
40	Teclado com 104 teclas, auto-repetitivas, padrãoABNT2, com conexão USB	
01	Scanner HP Scanjet G3110 bivolt	

40	Pontos de cabeamento estruturado de rede lógica CAT6 padrão TIA/EIA568A
02	Ar-condicionado
01	Projeto multimídia
01	Quadro branco
40	Cadeiras estofadas giratórias com regulagem
40	Mesa para microcomputador
40	Licença Corel X5
01	Plotter Audaces Jet Slim – monocromática, com 32MB de memória RAM, com largura útil de impressão de 205cm, impressão jato de tinta com reservatório de tinta industrial de 50ml, e velocidade de impressão bidirecional de 50m²/h
40	Licença Soft construção de moldes
40	Licença Soft realização de encaixe
19	Estabilizador bivolt com 1.000 VA e padrão novo de tomadas
01	Suporte para data show

Ambiente: LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE TECNOLOGIA TÊXTIL		Área do ambiente: 139,74 m²
Quantidade	Descrição dos Equipamentos	
02	Ar-condicionado	
03	Mesa em formato “L” para professor	
03	Microcomputador completo	
04	Armário em madeira 2 portas 80cmX160cmX 60cm.	
04	Bancada de alvenaria central	
40	Banqueta de madeira	
06	Pia	
02	Quadro branco	
02	Armário duas portas em madeira	
01	Bancada de capelas	
01	Bancada para equipamento	
01	Geladeira	
02	Lava olhos	
02	Mesa para balança	
02	Cadeiras estofadas com regulagem	
03	Cadeiras estofadas sem regulagem	
02	Gaveteiros	
01	Armário em madeira duas portas com altura de 210 cm, largura de 80 cm e profundidade de 53 cm	
01	Armário em metal duas portas com altura de 210 cm, largura de 80 cm e profundidade de 53 cm	
01	Freezer pequeno	
9	Adaptador de vácuo (curvo)	
8	Adaptador para filtração a vácuo	
7	Alça bacteriológica	

11	Almofariz
2	Anel de Ferro para Funil com Mufa
2	Anel de Ferro para Funil com Mufa
15	Anel de Ferro para Funil com Mufa
8	Balão de Destilação
8	Balão de Destilação
8	Balão de Destilação
8	Balão de Destilação
8	Balão de Destilação
8	Balão de Destilação
13	Balão de Destilação
8	Balão de Fundo Chato
12	Balão de Fundo Chato
7	Balão de Fundo Chato
2	Balão de Fundo Chato com Boca Esmerilhada
17	Balão de Fundo Chato com Boca Esmerilhada
11	Balão de Fundo Chato com Boca Esmerilhada
18	Balão de Fundo Chato com Boca Esmerilhada
1	Balão de Fundo Redondo
8	Balão de três bocas
5	Balão de três bocas
2	Balão para destilação de Claisen
1	Balão para Rotaevaporador
24	Balão Volumétrico
23	Balão Volumétrico
29	Balão Volumétrico
40	Balão Volumétrico
23	Balão Volumétrico
18	Balão de Fundo Chato com Boca Esmerilhada
1	Balão de Fundo Redondo
8	Balão de três bocas
5	Balão de três bocas
2	Balão para destilação de Claisen
1	Balão para Rotaevaporador
24	Balão Volumétrico
23	Balão Volumétrico
29	Balão Volumétrico
40	Balão Volumétrico
23	Balão Volumétrico
14	Balão Volumétrico
47	Balão Volumétrico
26	Balão Volumétrico

46	Bastão de vidro
46	Béquer de Vidro
17	Béquer de Vidro
19	Béquer de Vidro
9	Béquer de Vidro
40	Béquer de Vidro
7	Béquer de Vidro
16	Béquer de Vidro
31	Béquer de Vidro
17	Bureta
8	Cabeça de Destilação Claisen
1	Capsula de porcelana
17	Coluna de Vidro
12	Coluna de Vidro c/ boca esmerilhada
8	Coluna Vigreux
11	Condensador Bolas
12	Condensador Liebig
8	Condensador Liebig
2	Condensador Serpentina Graham
5	Cone de Inhoff
2	Dessecador
31	Erlenmeyer
26	Erlenmeyer
13	Erlenmeyer
20	Erlenmeyer
8	Espátulas de Metal
50	Espátulas de Metal
10	Espátulas de Porcelana
16	Espátulas de Porcelana
42	Estante para tubos de ensaio
7	Estante para tubos de ensaio
3	Extrator Soxhlet
30	Fitas/Medidores de pH
52	Frasco conta-gotas
20	Funil de Buchner
15	Funil de Buchner com Placa Porosa
10	Funil de Separação
8	Funil de Separação
13	Funil de Separação
7	Funil de separação e adição com torneira
16	Funil Simples
7	Funil Simples

55	Garra para Bureta
46	Garra para Condensador
2	Haste para teste de Chamas
8	Jogo de peças para Modelos Moleculares
6	Junta Cônica
15	Kitassato
12	Kitassato
4	Lamparina
1	Luvas
2	Luvas
3	Mangueiras
1	Máscara de Proteção
44	Óculos de Proteção
3	Papel Filtro
2	Parafilm
9	Pinça
19	Pinça para mufla
50	Pipeta Graduada
50	Pipeta Graduada
40	Pipeta Graduada
50	Pipeta Volumétrica
20	Pipeta Volumétrica
20	Pipeta Volumétrica
20	Pipeta Volumétrica
21	Pipeta Volumétrica
29	Pipetador P.Pump
26	Pipetador P.Pump
10	Pistilo
57	Placa de Petri
18	Placa de Toque
1	Proveta de Plástico
1	Proveta de Plástico
2	Proveta de Vidro
10	Proveta de Vidro
16	Proveta de Vidro
15	Proveta de Vidro
16	Proveta de Vidro
41	Proveta de Vidro
30	Rolhas de borracha
29	Suporte Universal
3	Suporte Universal
5	Suporte Universal

10	Termômetro Hg
11	Termômetro Hg
40	Triângulo de Porcelana
14	Tripé de Metal
9	Trompa de Vácuo
100	Tubo Capilar
1	Tubo de Espectrofotômetro
1	Tubo de Espectrofotômetro
1	Tubo de Espectrofotômetro
1	Tubo de Espectrofotômetro
1	Tubo de Espectrofotômetro
1	Tubo de Espectrofotômetro
126	Tubos de Ensaio
90	Tubos de Ensaio
27	Vidro de Relógio
12	Viscosímetro
1	Acidímetro de Dornic
1	Agitador Vortex
1	Balança Analítica
6	Balança Semi-Analítica
2	Banho de ultrasson
4	Banho Maria
2	Banho Maria com Circulação
2	Banho Ultratermostato
1	Bomba de vácuo
1	Câmara escura UV
5	Capela
2	Centrífuga
4	Chapa de aquecimento
2	Chapa de aquecimento (grande)
7	Chapa de aquecimento com agitação
1	Clorímetro
1	Colorímetro
12	Condutivímetro
31	Cronômetro
2	Cuba de Ultrasson
2	Deionizador
5	Destilador
1	Destilador de Nitrogênio
3	Espectrofotometro
3	Estufa para esterilização
4	Exaustor de gases

1	Fotometro de chama
8	Manta de aquecimento
14	Manta de aquecimento
5	Manta de aquecimento
1	Medidor de Cloro
16	Medidor de pH de bancada
2	Medidor de pH portátil
1	Mufla
2	Pipeta Automática
3	Ponto de fusão
1	Rotaevaporador
5	Termômetro Digital Portátil 5 Sensores

8 REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1978.

FIESC. **Santa Catarina em dados 2010**. Florianópolis: FIESC, 2010.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Florianópolis, 2014. Disponível em: <<http://pdi.ifsc.edu.br>>. Acesso em: 15 set. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Infográfico: dados gerais dos municípios. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=420590&search=santa-catarina%7Cgaspar%7Cinfograficos:-dados-gerais-do-municipio>> Acesso em: 13/05/14.

MEC/SESU. **Resolução CNE/CES 11/2002**: Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação. Brasília, 2002.

MEC/SESU. **Lei 10.861/2004**: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Brasília, 2004.

MEC/CFE. **Lei 9394/96**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, 1996.

MEC/SESU. **Decreto 2208/97**: Regulamentação da LDB no tocante à Educação Profissional. Brasília, 1997.

MEC/SETEC. **Catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia**. 2010.

PADRONIZAÇÃO da roupa pode causar revolução no setor. **VEJA**. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/economia/padronizacao-da-roupa-pode-causar-revolucao-no-setor>>. Acesso em: 20 nov. 2011.

PESQUISA salarial exclusiva para o mercado de moda acaba de ser concluída.

Disponível em: <<http://www.fashionbubbles.com/destaque/pesquisa-salarial-exclusiva-para-o-mercado-de-moda-acaba-deser-concluida/>>. Acesso em: 20 nov. 2011.

SEBRAE/SC. **Santa Catarina em Números**: Relatórios Municipais, 2010. Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/scemnumero/relatoriomunicipal.asp>>. Acesso em: 11 jan. 2011.

SEBRAE/SC. **Santa Catarina em Números**: Macrorregiões, 2010. Disponível em: <<http://www.sebraesc.com.br/scemnumero/relatorio regional.asp>>. Acesso em: 14 fev. 2011.

SINE/SC – SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO. **Perfil econômico regional**: mercado de trabalho formal na região da AMMVI. In: FÓRUM REGIONAL DE CONSULTA PÚBLICA DAS AÇÕES DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA, 2011, Rio do Sul.

SINTEX NOTÍCIAS. Blumenau, out./dez., 2010.

